

FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2019





Editorial

A Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual de Informações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, relativo ao exercício de 2019, consolidando as principais informações dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Dentre outras informações, neste Relatório o participante encontrará as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019, Pareceres Atuariais dos Planos, Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal, Manifestação do Conselho Deliberativo e informações referentes às Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Este Relatório Anual de Informações está em conformidade com a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, publicada pela Secretaria de Previdência Complementar.

Boa leitura.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fundo Paraná – 15 Anos de Existência

O Fundo Paraná foi o precursor dos Fundos Multipatrocinados abertos ao mercado no Brasil.

Criado em 24 de agosto de 2004, a partir da iniciativa de empresários do Grupo JMalucelli, que desejavam oferecer a seus colaboradores a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão, através do Plano de Benefícios JMalucelli, não demorou a expandir seus horizontes na intenção de concretizar um sonho: oferecer uma previdência privada barata, segura e rentável a empregados de pequenas e médias empresas brasileiras.



Foi assim que em 2006, através de uma parceria com a Associação Comercial do Paraná, implantou o Plano de Benefícios ACPrev, oferecido a todos os associados e colaboradores daquela Instituição e, também, aos parentes até o 3º grau de seus participantes.

Em 2012, foi a vez do Plano de Benefícios DentalUNIPrev, instituído pela Cooperativa Odontológica DentalUNI, e do Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro, que trouxe para a Previdência Fechada o verdadeiro conceito cooperativista. O Plano é acessível a qualquer segurado do Regime Geral de Previdência Social (INSS) e de Regimes Públicos de Previdência Social, bem como a todos os seus parentes até o 3º grau.

Ao final de 2015, também os cooperados da Cooperativa de Anestesiologistas do Paraná foram beneficiados através da criação do Plano de Benefícios COPANPrev.

Ao longo desta década e meia, diversos produtos inovadores foram criados, dentre eles o INVESTkids, Seguro Educacional, Seguro de Renda e o Empréstimo Consciente.



Grande ênfase tem sido dada à Educação Financeira e Previdenciária, cumprindo a missão de ser mais do que uma Entidade que administra Planos de Previdência, ao oferecer ao cidadão comum, um acompanhamento completo no desenvolvimento e manutenção de um "Projeto de Vida", que proporcione mais compreensão do complexo sistema financeiro e previdenciário.

Em 15 anos de existência, buscando sempre ser pioneiro em inovação, seja em novos produtos ou em novas tecnologias, o Fundo Paraná representa a verdadeira democratização da Previdência Privada Fechada Brasileira.



Conteúdo

EDITORIAL	2
Fundo Paraná – 15 Anos de Existência	3
NOSSOS NÚMEROS	8
Participantes	8
Patrimônio.....	8
Contribuições, Aportes e Portabilidades em 2019	9
Alocação do Patrimônio por Segmento de Investimentos	9
Distribuição do Patrimônio por Perfil de Investimento	10
GESTÃO DE INVESTIMENTO	11
Performance dos Investimentos.....	12
Carteira de Renda Fixa	13
Carteira de Renda Variável.....	14
Carteira de Empréstimos	14
Estratégia de Investimentos em 2019	15
Índice de Referência Atuarial	15
Política de Investimentos para 2020.....	16
FATOS RELEVANTES	17
Registro da Marca Mais Futuro.....	18
Fundo Paraná em Nova Sede.....	18
Mudanças na Composição da Diretoria Executiva	18
Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	19
Novos Convênios e Parcerias	20
Migração para a Mongeral Aegon Seguros e Previdência	20
Previdência Digital	20
Educação Financeira e Previdenciária	21



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA 2020.....	22
NOSSOS PLANOS	24
Plano de Benefícios JMalucelli.....	25
Plano de Benefícios ACPREV	29
Plano de Benefícios DentalUNIPREV	32
Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro	34
Plano de Benefícios COPANPREV	37
DOCUMENTOS OFICIAIS – Anexo	
Demonstrações Financeiras	42
Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras	60
Parecer dos Auditores Independentes	77
Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios	80
Política de Investimentos para 2020	97
Parecer do Conselho Fiscal	128
Manifestação do Conselho Deliberativo.....	129



NOSSOS NÚMEROS



Nossos Números

Participantes

O Exercício de 2019 foi encerrado totalizando **5.195** participantes ativos e **29** assistidos, com **463** adesões durante o ano.

Em 31 de dezembro de 2019

Plano	Ativos	Assistidos
Plano de Benefícios JMalucelli	970	6
Plano de Benefícios ACPrev	835	9
Plano de Benefícios DentalUNIPrev	1.968	0
Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro	1.295	14
Plano de Benefícios COPANPrev	127	0
TOTAL DE PARTICIPANTES	5.195	29

Patrimônio

O patrimônio administrado pelo Fundo Paraná encerrou 2019 contabilizando

R\$ 144,2 milhões – crescimento de **24,2%**.

R\$ mil

Plano	2019	2018
Plano de Benefícios JMalucelli	48.194	40.771
Plano de Benefícios ACPrev	33.633	28.085
Plano de Benefícios DentalUNIPrev	14.235	11.123
Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro	43.810	33.013
Plano de Benefícios COPANPrev	4.365	3.145
PATRIMÔNIO TOTAL	144.237	116.137

Contribuições, Aportes e Portabilidades em 2019

R\$ mil

2019	
Contribuições Normais e Adicionais	7.976
Aportes	3.456
Portabilidade	2.568
Contribuição de Pessoa Jurídica	874
TOTAL	14.874

Alocação do Patrimônio por Segmento de Investimentos

R\$ mil

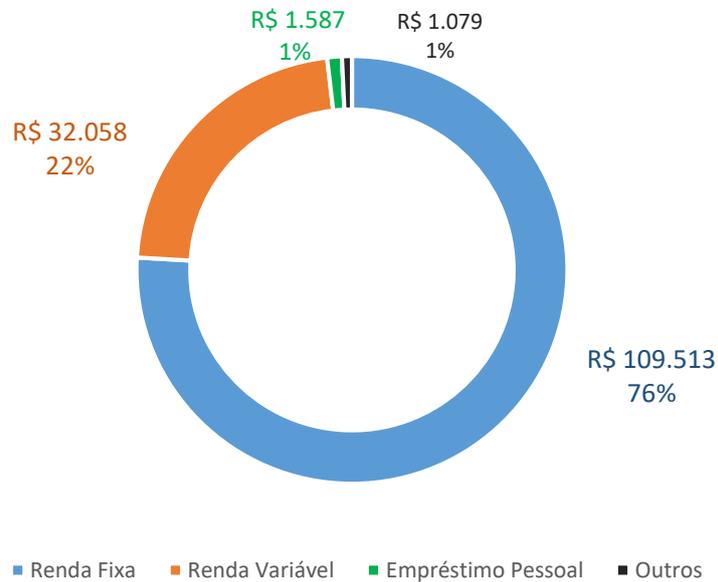
31.12.2019

Fundo de Investimento Exclusivo	38.146
Debêntures não-conversíveis	134
NTN-B	37.885
NTN – Over	143
FIDC Multisetorial Silverado Maximum	11
Valores a Pagar	- 27
Fundos de Investimentos - Não Exclusivos	103.425
Renda Fixa	71.367
Renda Variável	32.058
Empréstimo Pessoal	1.587
Caixa	1.079
TOTAL	144.237



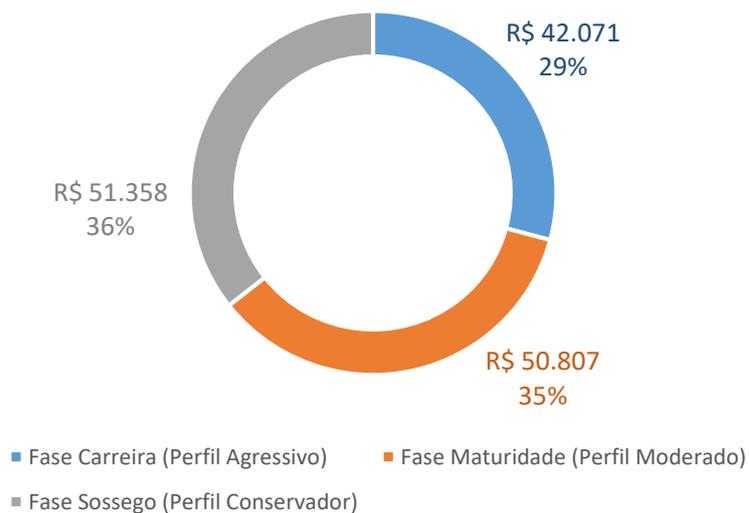
Alocação do Patrimônio por Segmento de Investimentos

R\$ mil - em 31 de dezembro de 2019



Distribuição do Patrimônio por Perfil de Investimento

R\$ mil - em 31 de dezembro de 2019



Renda Fixa: 45%
Renda Variável: 40%
Empréstimo Pessoal: 15%

Renda Fixa: 65%
Renda Variável: 20%
Empréstimo Pessoal: 15%

Renda Fixa: 80%
Renda Variável: 5%
Empréstimo Pessoal: 15%

The background is a dark blue gradient with faint, semi-transparent images of financial data. On the left, there's a bar chart with several bars of varying heights. In the center, there's a line graph with a fluctuating line. On the right, there's a data table with numbers and percentages. The text 'GESTÃO DE INVESTIMENTOS' is overlaid in the center in a large, bold, white font.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Gestão dos Investimentos

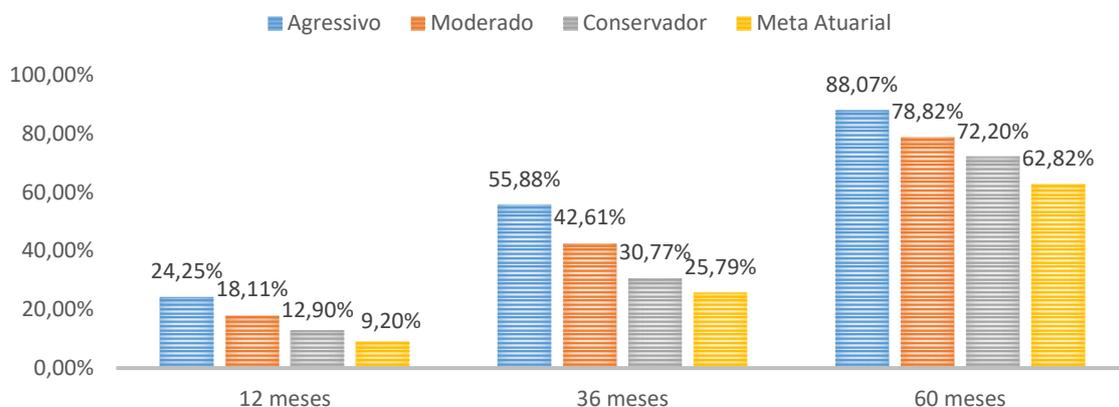
Performance dos Investimentos

A excelente performance dos investimentos em 2019 refletiu a acertada Política de Investimentos da Entidade, que disciplinadamente não desviou seu olhar dos objetivos de longo prazo. Decorreu, em grande parte, da forte redução dos juros – Taxa Selic fechou o ano em 4,5% a.a., e da alta das ações, com o Ibovespa ultrapassando a barreira dos 115.000 pontos.

Analisando as questões macroeconômicas, colaboraram para esse cenário a agenda reformista e a visão liberal do Governo, ainda que a discussão da Reforma Previdenciária tenha se arrastado por todo o ano. A inflação registrou o terceiro ano consecutivo abaixo da meta, mantendo o mercado confortável com as apostas de inflação e juros baixos. O crescimento da economia, apesar de lento, mostrou uma dinâmica mais saudável de desenvolvimento, tendo como destaque positivo, a crescente participação do setor privado, em detrimento do setor público.

Os setores que apresentaram o melhor desempenho foram aqueles ligados ao consumo das famílias, em especial comércio e serviços. A permanência da inflação em patamares baixos, próximos de 3,5% a.a., a queda paulatina do desemprego, com geração de mais de 850 mil vagas formais em 2019, bem como o aumento nos níveis de confiança e cessão de crédito, explicaram parte da leitura positiva. Por outro lado, o setor industrial, em especial a indústria de transformação, ainda apresentou capacidade ociosa elevada, demandando uma recuperação mais acelerada para proporcionar resultados mais robustos.

RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERFIL DE INVESTIMENTO (média entre os planos)

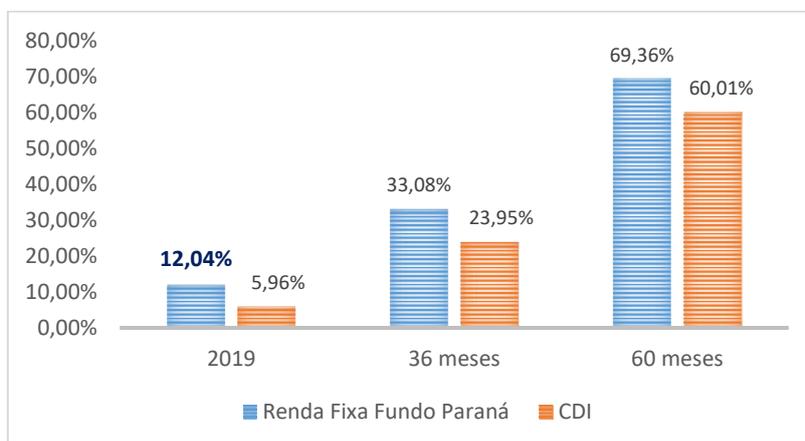


Carteira de Renda Fixa

Os investimentos do Fundo Paraná no segmento de Renda Fixa são realizados através de dois Fundos:

- **4Life Previdência FI RF:** Fundo Exclusivo (Fundo Paraná é o único cotista) composto de Títulos Públicos Pré-fixados (NTN-Bs), sendo mais de 95% deles marcados na curva (isto é, não podem ser vendidos antes do vencimento do Título).
- **4UM Inflação FI RF:** Fundo aberto ao Mercado, composto de Títulos Públicos Pré-fixados (NTN-Bs) e Títulos Públicos Pós-fixados (LFTs), marcados a mercado (com liquidez).

A rentabilidade da Carteira de Renda Fixa no ano de 2019 foi de **12,04%**.

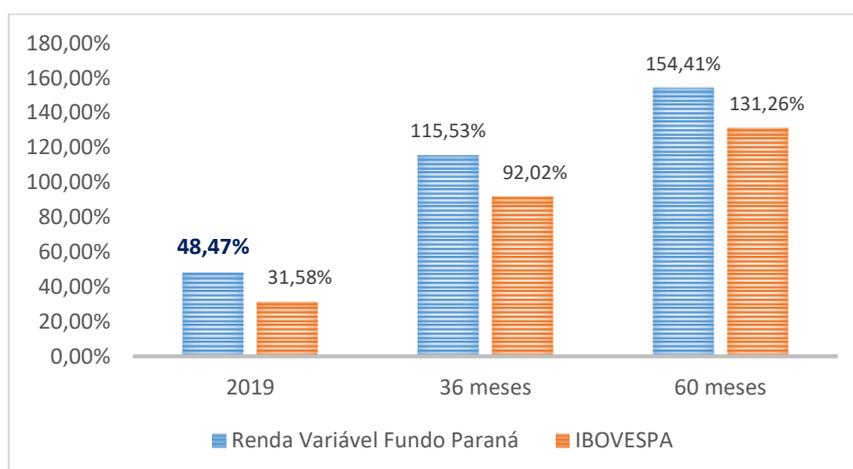


Carteira de Renda Variável

Os investimentos em Renda Variável são realizados através de dois Fundos de Ações:

- **4UM Marlim Dividendos FIA:** Fundo que investe em ações de emissão de companhias abertas com boas perspectivas de distribuição de dividendos, selecionadas a partir de uma análise fundamentalista e um horizonte de longo prazo.
- **4UM Small Caps FIA:** Fundo que investe em ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização no longo prazo.

A rentabilidade da Carteira de Renda Variável no ano de 2019 foi de **48,47%**.



Carteira de Empréstimos

O Empréstimo Pessoal, além de ser um benefício imediato oferecido ao Participante, a juros muito mais competitivos do que os do mercado, para a Entidade é um investimento com excelente rentabilidade e baixíssimo risco.

A meta de alocação da Carteira de Empréstimos, segundo a Política de Investimentos de 2019, foi definida em 15% (quinze por cento) do Patrimônio de cada Plano, à taxa anual de INPC + 0,8% a.m.

Em 2019, foram concedidos 78 novos empréstimos, somando R\$ 755.882,00 liberados.



Estratégia de Investimentos em 2019

Em 2019, as estratégias de investimento adotadas foram adequadas para superar o índice de referência de rentabilidade (INPC + 4,5%) e, ao mesmo tempo, controlar a exposição a riscos, em linha com os Perfis de Investimentos.

A redução da Selic, ao longo do ano, encerrando ao nível inédito de 4,50% a.a., trouxe um novo desafio: como obter rentabilidades reais – acima da inflação – no médio e longo prazo. Principalmente no Perfil Conservador, que tem baixa alocação em Renda Variável.

Dentre as ações adotadas em 2019, destaca-se a diversificação dos investimentos em Renda Fixa através de investimento no Fundo 4UM Inflação RF, cuja carteira é composta basicamente por títulos públicos atrelados à índice de inflação (NTN-Bs marcadas a mercado).

Índice de Referência Atuarial

Os Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná não apresentam resultados de superávit ou déficit, devido à estruturação dos benefícios na forma de Contribuição Definida pura.

O resultado dos investimentos apresentou variação positiva nos 3 Perfis de Investimento de todos os 5 Planos de Benefícios administrados, acompanhando a situação conjuntural econômica do país no período, superando a variação do Índice de Referência Atuarial – INPC + 4,5% a.a. – de 9,20% no ano.

Os Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios encontram-se na seção DOCUMENTOS OFICIAIS, deste Relatório.



Política de Investimentos para 2020

As revisões das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo e contemplam as projeções para o cenário macroeconômico, além das sugestões de alocação contidas no Estudo de Fronteira Eficiente desenvolvido pela Consultoria ADITUS.

Também foram contempladas, as mudanças introduzidas pela nova norma sobre regras de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a Resolução CMN nº 4.661, publicada em maio/2018.

As Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa são apresentadas integralmente na seção DOCUMENTOS OFICIAIS, deste Relatório.



FATOS RELEVANTES



Fatos Relevantes

Registro da Marca Mais Futuro

O registro da marca Mais Futuro concretizou-se e agora é de propriedade do Fundo Paraná. Esta ação faz parte do projeto de alteração do nome, marca e identidade da Entidade, em 2020.

Por que? O motivo principal está no crescimento do Fundo, que já ultrapassa as fronteiras do Estado do Paraná através, principalmente, da Previdência Digital.



E aí entra o novo nome. Mais Futuro representa expansão, simboliza nosso valor fundamental: um futuro melhor. Mais Futuro comunica o propósito e missão da Entidade. Um futuro melhor, com renda garantida para desfrutar uma vida cada vez mais longa.

Desde o início "Mais Futuro" sempre foi a essência do que fazemos e somos.

Fundo Paraná em Nova Sede

Em julho, a Entidade inaugurou sua nova sede, situada na Avenida Sete de Setembro 4682 - Edifício Bertec Office.

A nova instalação foi pensada para oferecer modernidade, conforto e, principalmente, fácil acesso aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

Mudanças na Composição da Diretoria Executiva

Em julho de 2019, houve alteração na composição da Diretoria do Fundo Paraná. Thiago Nieweglowski, Diretor Administrativo, Financeiro e de Seguridade, assumiu como Presidente da Entidade, acumulando a Diretoria de



Novos Negócios e, em seu lugar, tomou posse a atuária Rita Pasqual Anzolin, como Diretora de Previdência.

Renato Follador, Presidente do Fundo desde 2009 e seu idealizador, deixou o cargo, seguindo seu planejamento pessoal: tornou-se participante assistido na Entidade.

Leia o depoimento de Renato Follador:

"Eu já havia criado fundos de pensão para trabalhadores de uma empresa binacional, para servidores públicos de estados e municípios, mas minha visão sempre foi dar a oportunidade a qualquer brasileiro, desde o mais humilde até o mais privilegiado, de ter um futuro digno, financeiramente garantido.



Essa visão foi possível de ser realizada no Fundo Paraná. A verdadeira democratização da previdência, além de todo o processo de educação financeira e previdenciária associado, num país pobre em educação.

Depois de criar e presidir por 10 anos o Fundo, cheguei à conclusão que meu trabalho estava concluído. Procurei sempre me cercar de pessoas melhores do que eu, e ao longo do tempo, fomos montando uma equipe de colaboradores do mais alto nível técnico e humano. Me orgulho de todos e de cada um deles.

Tenho certeza que o Thiago está mais que preparado para liderá-los.

Saio de cena em paz, com a certeza de que nesses 33 anos de previdência, nunca me afastei da minha missão. Desejo imenso sucesso a todos."

Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Em agosto, tomou posse como membro do Conselho Deliberativo, o sr. Luciano Coelho Magalhães Netto, para completar o mandato do sr. Mauricio Neubauer Gunther Fanganiello, representante das Patrocinadoras no Conselho.



Com o término do mandato de três Conselheiros, em outubro, foram reconduzidos os srs. Luciano Coelho Magalhães Netto e André Luiz Malucelli, para o Conselho Deliberativo, e o sr. Hilário Walesko, para o Conselho Fiscal. Sendo todos representantes de Patrocinadoras e Instituidores, os membros foram indicados, conforme determina a metodologia prevista no Estatuto da Entidade, pelas empresas Junto Seguros S/A, Paraná Banco e Junto Holding Brasil S/A, respectivamente, para novo mandato de seis anos.

Novos Convênios e Parcerias

Em 2019, novas Empresas e Cooperativas juntaram-se ao Fundo Paraná, para oferecer Previdência Privada de qualidade a seus colaboradores e cooperados, através de parceria com o Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro. Entre elas, a WAP – Indústria paranaense com mais de 60 anos de existência, produzindo diversos tipos de equipamentos de limpeza; a Freso – empresa nacional sediada em São José dos Pinhais, especializada, desde 1998, na fabricação de produtos em polietileno; e a Coopanestes - Cooperativa de Anestesiologistas do Espírito Santo.

Migração para a Mongeral Aegon Seguros e Previdência

Sempre buscando oferecer excelentes produtos a seus participantes, dentro das melhores condições de Custo x Benefício, em 2019, foi firmada parceria com a Seguradora Mongeral Aegon, para disponibilização do acesso ao seguro facultativo de risco de invalidez e morte.

Previdência Digital

Lançado em agosto, o Programa de Previdência Digital do Fundo Paraná deu o “start” para a implantação da Adesão Digital em todos os 5 Planos de Previdência. O objetivo é possibilitar a adesão ao Plano de forma simples, a partir de qualquer lugar do país ou do exterior, e sustentável, eliminando totalmente o uso de formulários impressos.

Educação Financeira e Previdenciária

Utilizando a Área de Marketing da própria Entidade, o Fundo Paraná produziu, ao longo do ano, um acervo de vídeos e animações com conteúdo de Educação Financeira e Previdenciária, para disponibilização em suas Redes Sociais, na intenção de difundir conceitos e orientações sobre previdência e finanças, auxiliar a todos no planejamento de uma vida financeira equilibrada e na formação de um adequado patrimônio previdenciário.

Através da realização de palestras para diversos públicos, conhecimentos foram transmitidos de forma direta, permitindo ainda a divulgação do trabalho da Entidade. Em 2019, a Diretoria do Fundo Paraná esteve presente, também, nas discussões da Reforma da Previdência, através da realização de palestras, participação em entrevistas e publicação de artigos.



A hand holding a compass rose, symbolizing direction and future perspectives. The background is a solid blue color with a faint, semi-transparent image of a hand holding a compass rose. The text is centered and reads:

PERSPECTIVAS PARA 2020



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA 2020

Dentre as ações previstas no Planejamento Estratégico do Fundo Paraná para 2020, cabe destacar:

- Aprovação de alteração no Estatuto da Entidade, promovendo a mudança da Razão Social para Fundo de Previdência Mais Futuro;
- Definição de um propósito para nortear as ações da Entidade: servir pessoas que buscam mais liberdade financeira no futuro.
- Desenvolvimento do novo Portal on-Line que permitirá adesão aos Planos de forma 100% digital;
- Realização de campanhas para divulgação do benefício de Empréstimo Pessoal, inclusive como alternativa ao resgate;
- Fortalecimento da Governança Corporativa da Entidade, com adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da ABRAPP, SINDAPP e ICSS, visando obtenção do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa;
- Fortalecimento da estrutura de Compliance da Entidade, com ampliação do sistema normativo de processos internos;
- Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados.



PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Plano de Benefícios JMalucelli

Criado em 2004, foi o primeiro plano administrado pelo Fundo Paraná.

Inicialmente voltado para as empresas do Grupo JMalucelli, hoje conta com empresas diversas que formalizaram Convênio com o Fundo Paraná, tendo por objetivo oferecer benefícios previdenciários para os seus empregados e dirigentes.

Por ser um Plano compartilhado entre muitas empresas, há uma redução significativa dos custos operacionais e ganhos nos investimentos, pelo aumento da escala de recursos.





Empresas Patrocinadoras:

- 1 CCEG CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
- 2 FM STUDIO 96 LTDA
- 3 FUNDO PARANA DE PREVIDENCIA MULTIPATROCINADA
- 4 INVEST BENS - ADMINISTRADORA DE BENS S/A
- 5 4UM GESTAO DE RECURSOS LTDA
- 6 J MALUCELLI AVIACAO S/A
- 7 J MALUCELLI EQUIPAMENTOS S/A
- 8 J MALUCELLI FUTEBOL S/A
- 9 JUNTO HOLDING BRASIL S.A.
- 10 JUNTO RESSEGUROS S.A.
- 11 JUNTO SEGUROS S.A
- 12 J. MALUCELLI & CMC AMBIENTAL LTDA
- 13 COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUCAO
- 14 JUNTO CONTROLE DE RISCOS LTDA
- 15 J. MALUCELLI DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA
- 16 J. MALUCELLI ENERGIA S/A
- 17 J. MALUCELLI HOTEIS SAO FRANCISCO LTDA
- 18 MLR LOCACOES DE MAQUINAS S/A
- 19 J.MALUCELLI HOTEIS E TURISMO LTDA
- 20 TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A.
- 21 MALUCELLI AGRO MAQUINAS LTDA
- 22 JMALUCELLI SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA
- 23 PARANA BANCO S/A
- 24 PORTO DE CIMA ADMINISTRACAO, PARTICIPACAO E SERVICOS S/A
- 25 PORTO DE CIMA CORRETORA DE SEGUROS LTDA
- 26 PORTO DE CIMA RADIO E TELEVISAO LTDA
- 27 QUEIXADA ENERGETICA S/A
- 28 RADIO 670 AM DE CURITIBA LTDA
- 29 RADIO 90.1 FM LTDA
- 30 RADIO RIO VERDE LTDA
- 31 RENTAUTO LOCADORA DE VEICULOS LTDA
- 32 TELEVISAO ICARAI LTDA
- 33 VALUCONCEPT CONSULTORIA E AVALIACOES LTDA
- 34 VILA REAL RESTAURANTE LTDA
- 35 JM GERENCIADORA DE HOTELARIA GUARATUBA LTDA

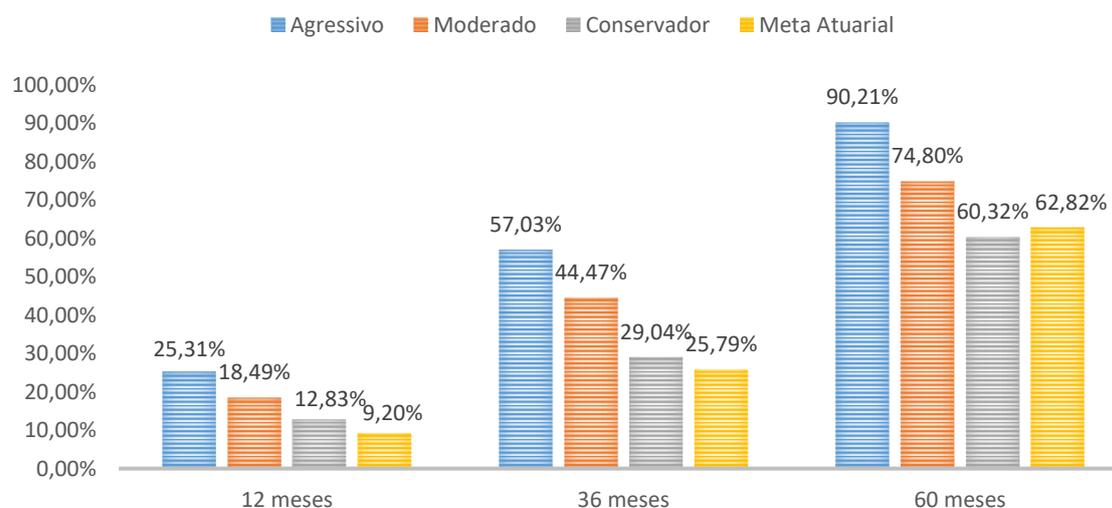
Números do Plano em dezembro de 2019:

Patrimônio do Plano	R\$ mil 48.194		
Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Rentabilidade	12,83%	18,49%	25,31%
Participantes por Perfil	113	207	656
Participantes Ativos, Autopatrocinados, Vinculados* e Suspensos**			
Distribuição por Gênero			
Número de Participantes	970	461	509
Idade Média	36	35	37
Participantes Assistidos			
Número de Participantes	06	02	04
Idade Média	63	61	64

Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 9,20%

* Participantes Vinculados/Benefício Diferido (BPD); ** Participantes Suspensos: sem contribuição

RENTABILIDADES ACUMULADAS POR PERFIL DE INVESTIMENTOS





Eventos Relevantes:

Alterações no Regulamento do Plano

Aprovadas pela Portaria PREVIC nº 907 de 17/10/2019, D.O.U. em 23/10/2019.

- Eliminação dos benefícios de pecúlio por invalidez e por morte, custeados pelas Patrocinadoras, com inclusão de Seguro de Risco facultativo para cobertura daqueles sinistros por Sociedade Seguradora conveniada, contratado individualmente pelo Participante;
- Redução das contribuições normais das Patrocinadoras, facultando contribuição adicional;
- Eliminação dos riscos do Plano pela extinção dos benefícios de Pecúlio.

Alteração no Regulamento do Empréstimo Pessoal

Foram implantadas algumas alterações, visando beneficiar os tomadores de empréstimos e, também, reduzir os riscos de inadimplência da carteira, uma vez que a alocação de recursos em "Operações com Participantes" (Empréstimo Pessoal) faz parte das estratégias de investimento do patrimônio de todos os participantes.

- Aumento do tempo mínimo de empresa para liberação do Empréstimo (2 anos);
- Aumento do limite com base no saldo de conta para 80% da reserva líquida resgatável;
- Vinculação do limite de Assistidos à margem consignável do benefício;
- Aumento do prazo de amortização para até 60 meses;
- Inclusão da possibilidade de desconto de parcelas inadimplentes do saldo de conta, conforme consulta aprovada pela PREVIC.



NOSSOS PLANOS

Plano de Benefícios ACPrev

Criado em 2006, o Plano de Benefícios ACPrev foi desenvolvido para a ACP - Associação Comercial do Paraná –, a mais importante Instituição Classista do Estado do Paraná. Atualmente, o Plano conta com 7 Instituidores. Qualquer pessoa que possua vínculo empregatício, associativo, cooperativo, classista ou sindical com alguma destas instituições, e também seus parentes até o 3º grau, pode aderir ao Plano.



Instituidores

ACP - Associação Comercial do Paraná (Instituidor Principal)

ASSEMIB - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional

ASPREV - Associação dos Empregados da Paraná Previdência

FETRANSPAR - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Paraná

SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná

SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná

SINDYPSI - PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná

Números do Plano em dezembro de 2019:

Patrimônio do Plano	R\$ mil 33.633		
Contribuição Média Mensal	R\$ 187,01		
Saldo Médio em 31.12.2019	R\$ 37.675,45		
Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Rentabilidade	12,88%	18,15%	23,48%
Participantes por Perfil	227	314	306
Participantes Ativos, com Resgate Parcelado e Suspensos*			
Distribuição por Gênero			
Número de Participantes	835	447	388
Idade Média	40	40	40
Participantes Assistidos			
Número de Participantes	12	2	10
Idade Média	66	66	66

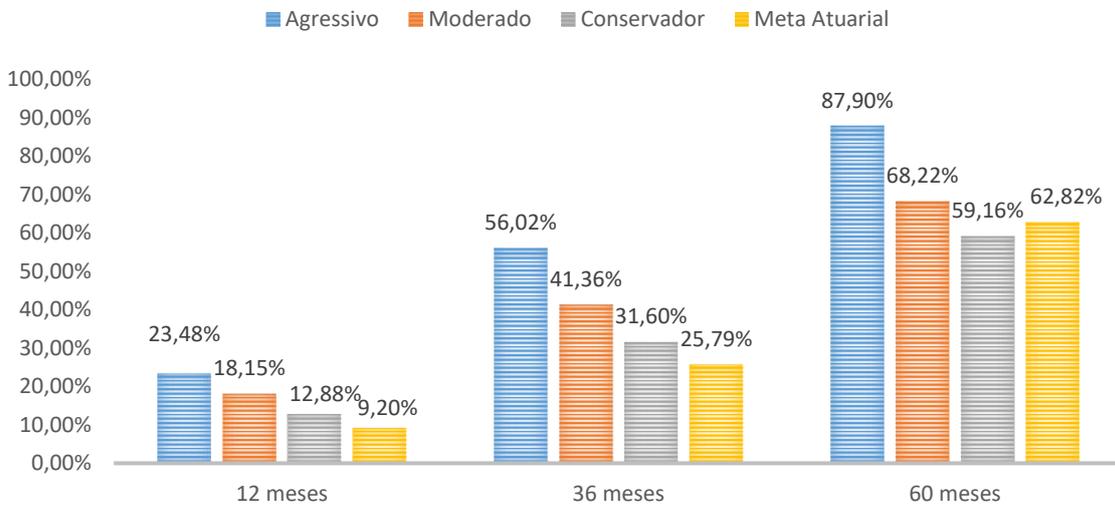
Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 9,20%

Incluídos no cálculo da média de idade, os planos de menores

* Participantes Suspensos: sem contribuição



RENTABILIDADES ACUMULADAS POR PERFIL DE INVESTIMENTOS



Eventos Relevantes

Alteração no Regulamento do Empréstimo Pessoal

Foram implantadas algumas alterações, visando beneficiar os tomadores de empréstimos e, também, reduzir os riscos de inadimplência da carteira, uma vez que a alocação de recursos em "Operações com Participantes" (Empréstimo Pessoal), faz parte das estratégias de investimento do patrimônio de todos os participantes.

- Aumento do limite com base no saldo de conta para 80% da reserva líquida resgatável;
- Vinculação do limite de assistidos à margem consignável do benefício;
- Aumento do prazo de amortização para até 60 meses;
- Inclusão da possibilidade de desconto de parcelas inadimplentes do saldo de conta, conforme consulta aprovada pela PREVIC.

NOSSOS PLANOS

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Criado em setembro de 2012, atende especificamente os cooperados e colaboradores da DentalUni - Cooperativa Odontológica.



Instituidor:

DentalUNI - Cooperativa Odontológica

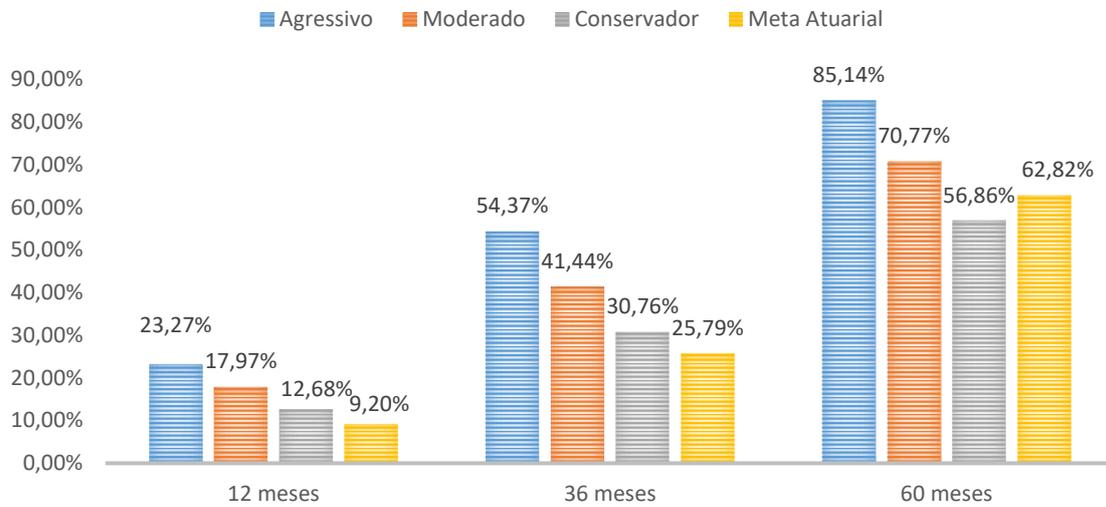
Números do Plano em dezembro de 2019:

Patrimônio do Plano	R\$ mil 14.235		
Contribuição Média Mensal	R\$ 48,66		
Saldo Médio em 31.12.2019	R\$ 7.233,42		
Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Rentabilidade	12,68%	17,97%	23,27%
Participantes por Perfil	277	540	1.151
Participantes Ativos			
Distribuição por Gênero			
Número de Participantes	1.968	1.327	641
Idade Média	38	37	40

Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 9,20%



RENTABILIDADES ACUMULADAS POR PERFIL DE INVESTIMENTOS



Eventos Relevantes

Alteração no Regulamento do Empréstimo Pessoal

Foram implantadas algumas alterações, visando beneficiar os tomadores de empréstimos e, também, reduzir os riscos de inadimplência da carteira, uma vez que a alocação de recursos em "Operações com Participantes" (Empréstimo Pessoal), faz parte das estratégias de investimento do patrimônio de todos os participantes.

- Aumento do limite com base no saldo de conta para 80% da reserva líquida resgatável;
- Vinculação do limite de assistidos à margem consignável do benefício;
- Aumento do prazo de amortização para até 60 meses;
- Inclusão da possibilidade de desconto de parcelas inadimplentes do saldo de conta, conforme consulta aprovada pela PREVIC.



NOSSOS PLANOS

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

Criado em outubro de 2012, o Plano Mais Futuro é totalmente inovador. Pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado do Regime Geral de Previdência Social (INSS) e de Regimes Públicos de Previdência Social e seus dependentes, bem como a todos os parentes até o 3º grau dos participantes dos planos administrados pelo Fundo Paraná. Além disso, está disponível para qualquer Pessoa Jurídica que queira oferecer o benefício para as pessoas físicas a ela vinculadas, sejam colaboradores, associados, cooperados, sindicalizados, etc.



Instituidor:

Associação dos Participantes do Fundo Paraná – ASFUNPAR

Números do Plano em dezembro de 2019:

Patrimônio do Plano	R\$ mil 43.810		
Contribuição Média Mensal	R\$ 141,61		
Saldo Médio em 31.12.2019	R\$ 29.042,49		
Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Rentabilidade	12,90%	17,86%	23,43%
Participantes por Perfil	257	573	479
Participantes Ativos e Suspensos*			
Distribuição por Gênero			
Número de Participantes	1.295	597	698
Idade Média	33	31	35
Participantes Assistidos			
Número de Participantes	14	5	9
Idade Média	63	63	63

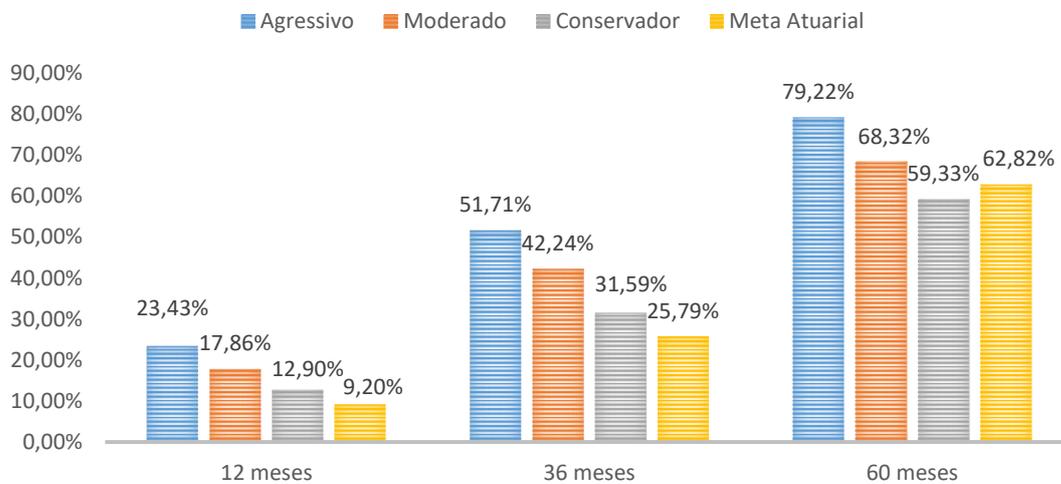
Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 9,20%

Incluídos no cálculo da média de idade, os planos de menores

* Participantes Suspensos: sem contribuição



RENTABILIDADES ACUMULADAS POR PERFIL DE INVESTIMENTOS



Eventos Relevantes

Alteração no Regulamento do Empréstimo Pessoal

Foram implantadas algumas alterações, visando beneficiar os tomadores de empréstimos e, também, reduzir os riscos de inadimplência da carteira, uma vez que a alocação de recursos em “Operações com Participantes” (Empréstimo Pessoal), faz parte das estratégias de investimento do patrimônio de todos os participantes.

- Aumento do limite com base no saldo de conta para 80% da reserva líquida resgatável;
- Vinculação do limite de assistidos à margem consignável do benefício;
- Aumento do prazo de amortização para até 60 meses;
- Inclusão da possibilidade de desconto de parcelas inadimplentes do saldo de conta, conforme consulta aprovada pela PREVIC.



NOSSOS PLANOS

Plano de Benefícios COPANPrev

Criado em dezembro de 2015, o Plano atende os cooperados e colaboradores da COPAN - COOPERATIVA PARANAENSE DOS ANESTESIOLOGISTAS, bem como seus cônjuges e filhos.



Instituidor:

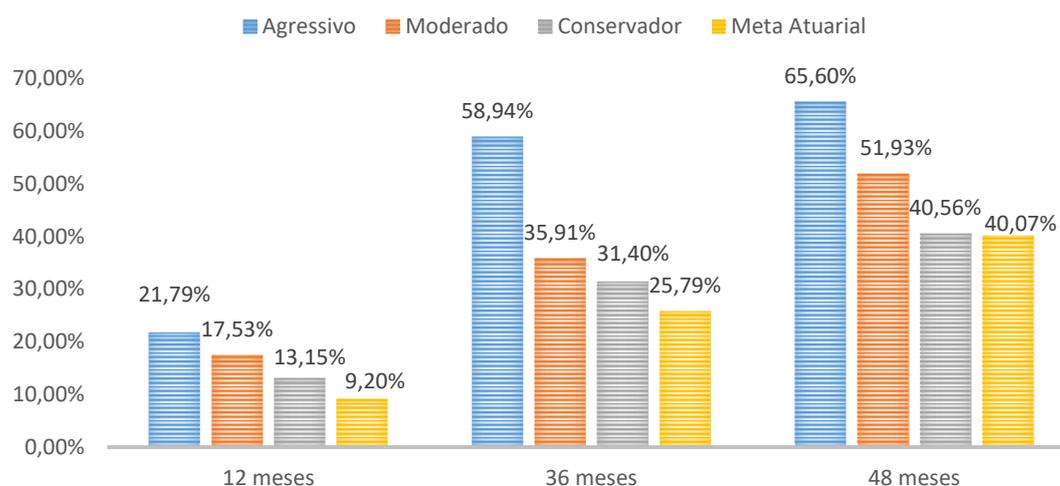
COPAN - Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas

Números do Plano em dezembro de 2019:

Patrimônio do Plano	R\$ mil 4.365		
Contribuição Média Mensal	R\$ 333,28		
Saldo Médio em 31.12.2019	R\$ 34.375,63		
Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Rentabilidade	13,15%	17,53%	21,79%
Participantes por Perfil	25	52	50
Participantes Ativos			
Distribuição por Gênero			
Número de Participantes	127	66	61
Idade Média	35	36	35

Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 9,20%

RENTABILIDADES ACUMULADAS POR PERFIL DE INVESTIMENTOS





Eventos Relevantes

Alteração no Regulamento do Empréstimo Pessoal

Foram implantadas algumas alterações, visando beneficiar os tomadores de empréstimos e, também, reduzir os riscos de inadimplência da carteira, uma vez que a alocação de recursos em "Operações com Participantes" (Empréstimo Pessoal), faz parte das estratégias de investimento do patrimônio de todos os participantes.

- Aumento do limite com base no saldo de conta para 80% da reserva líquida resgatável;
- Vinculação do limite de assistidos à margem consignável do benefício;
- Aumento do prazo de amortização para até 60 meses;
- Inclusão da possibilidade de desconto de parcelas inadimplentes do saldo de conta, conforme consulta aprovada pela PREVIC.



Órgãos de Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Thiago Nieweglowski

DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS

Thiago Nieweglowski

DIRETOR DE PREVIDÊNCIA

Eduardo Henrique Lamers

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Cristiano Malucelli

André Luiz Malucelli

Camila Malucelli Brotto

Felipe José Vidigal dos Santos

José Luiz Taborda Rauen

Luciano Coelho Magalhães Netto

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Hilário Mário Walesko

Georgete Soares Bender

Paulo Henrique Cariani

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PRESIDENTE

André Luiz Malucelli

Laércio Schulze de Sousa

Renato Follador Junior

Vinicius José Ferreira de Almeida

A stack of several books is shown from a low angle, with the pages creating a sense of depth. The books have various colored tabs sticking out, including purple, green, and red. The background is a solid blue color with faint, semi-transparent icons of a person, a speech bubble, and a document, suggesting a theme of communication or information. The text 'DOCUMENTOS OFICIAIS' is centered over the books in a large, white, bold, sans-serif font.

DOCUMENTOS OFICIAIS

FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
<u>DISPONÍVEL</u>		1.569	785
<u>REALIZÁVEL</u>		143.834	116.159
Gestão Previdencial	4.1	47	87
Gestão Administrativa	4.2	212	387
Investimentos		143.575	115.685
Fundos de Investimento	4.3.a	141.571	113.291
Empréstimos e Financiamentos	4.3.b	1.587	2.394
Outros Realizáveis	4.3.c	417	-
<u>PERMANENTE</u>	5	208	64
Imobilizado		199	64
Intangível		9	-
TOTAL DO ATIVO		145.611	117.008

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>		1.375	633
Gestão Previdencial	6.1	765	427
Gestão Administrativa	6.2	169	179
Gestão Investimentos	6.3	441	27
<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	7	-	237
Gestão Administrativa		-	237
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	8.3	144.236	116.138
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.1	137.578	107.938
Provisões Matemáticas	8.1	137.578	107.938
Benefícios Concedidos		12.178	6.482
Benefícios a Conceder		125.400	101.456
Fundos	8.2	6.658	8.200
Fundos Previdenciais		153	4.687
Fundos Administrativos		6.395	3.424
Fundos de Investimentos		110	89
TOTAL DO PASSIVO		145.611	117.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

(em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
A) Patrimônio social - início do exercício	116.139	93.725	23,91
1. Adições	43.832	31.201	40,48
(+) Contribuições Previdenciais	15.469	20.594	(24,89)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.637	7.528	174,14
(+) Receitas Administrativas	7.451	2.764	169,57
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	255	286	(10,84)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	20	29	(31,03)
2. Destinações	(15.735)	(8.788)	79,03
(-) Benefícios	(11.000)	(5.200)	111,52
(-) Despesas Administrativas	(4.735)	(3.588)	31,97
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	28.097	22.414	25,36
(+/-) Provisões Matemáticas	29.639	22.445	32,06
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.533)	478	(1.048,33)
(+/-) Fundos Administrativos	2.971	(538)	652,23
(+/-) Fundos dos Investimentos	20	29	(31,09)
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	144.236	116.139	24,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS J.MALUCELLI CNPB 2005000892

(em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
A) Ativo líquido - Início do Exercício	37.258	32.935	13,13
1. Adições	16.606	6.982	137,83
Contribuições	9.406	4.284	119,54
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.200	2.698	166,86
2. Destinações	(12.175)	(2.659)	357,88
Benefícios	(7.258)	(1.938)	274,51
Custeio Administrativo	(4.917)	(721)	581,97
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.431	4.323	2,48
Provisões Matemáticas	8.964	3.631	146,85
Fundos Previdenciais	(4.533)	692	755,06
B) Ativo Líquido – Fundos Previdenciais (A+3)	41.689	37.258	11,89
C) Fundos Não Previdenciais	6.505	3.513	85,17
Fundos Administrativos	6.395	3.424	86,77
Fundos de Investimentos	110	89	23,60
D) Ativo Líquido Total – Final do Exercício (B+C)	48.194	40.771	18,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV CNPB 2006004247

(em milhares de Reais)

Descrição		31/12/2019	31/12/2018	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício		28.085	25.636	9,55
1. Adições		7.538	4.543	65,93
(+)	Contribuições	2.491	2.592	(3,90)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.047	1.951	158,69
2. Destinações		(1.990)	(2.094)	(4,92)
(-)	Benefícios	(1.967)	(2.033)	(3,25)
(-)	Custeio Administrativo	(23)	(61)	(62,30)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		5.548	2.449	126,50
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.548	2.621	111,64
(+/-)	Fundos Previdenciais	-	(172)	(100,00)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)		33.633	28.085	19,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV CNPB 2012001629 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	11.123	9.183	21,13
1. Adições	3.591	2.362	52,03
(+) Contribuições	1.484	1.618	(8,28)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.107	744	183,20
2. Destinações	(478)	(422)	13,27
(-) Benefícios	(431)	(329)	31,00
(-) Custeio Administrativo	(47)	(93)	(49,46)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.113	1.940	60,41
(+/-) Provisões Matemáticas	3.113	1.940	60,41
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	14.236	11.123	27,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO CNPB 2012001874 (em milhares de Reais)

Descrição		31/12/2019	31/12/2018	Variação %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	33.012	20.565	60,53
	1. Adições	12.145	13.410	(9,43)
(+)	Contribuições	6.384	11.465	(44,32)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.761	1.945	196,20
	2. Destinações	(1.347)	(963)	39,88
(-)	Benefícios	(1.317)	(882)	49,43
(-)	Custeio Administrativo	(30)	(81)	(62,96)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.798	12.447	(13,25)
(+/-)	Provisões Matemáticas	10.798	12.477	(13,46)
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	43.810	33.012	32,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV CNPB 2015001883 (em milhares de Reais)

Descrição		31/12/2019	31/12/2018	Variação %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	3.146	1.384	127,31
	1. Adições	1.294	1.886	(31,39)
(+)	Contribuições	772	1.695	(54,45)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	522	191	173,30
	2. Destinações	(75)	(124)	(39,52)
(-)	Benefícios	(24)	(19)	26,32
(-)	Custeio Administrativo	(51)	(105)	(51,43)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.219	1.762	(30,82)
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.219	1.762	(30,82)
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	4.365	3.146	38,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS J.MALUCELLI CNPB 2005000892 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
1. Ativos	49.037	41.030	19,51
Disponível	-	234	(100,00)
Recebível	6.396	3.431	86,39
Investimento	42.641	37.365	14,12
Fundos de Investimento	41.458	35.694	16,40
Empréstimos e Financiamentos	1.183	1.671	(29,20)
2. Obrigações	843	258	226,74
Operacional	843	258	226,74
3. Fundos Não Previdenciais	6.505	3.513	85,17
Fundos Administrativos	6.395	3.424	86,77
Fundos dos Investimentos	110	89	23,60
4. Ativo Líquido (1-2-3)	41.689	37.259	11,89
Provisões Matemáticas	41.535	32.572	27,52
Fundos Previdenciais	154	4.687	(96,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV CNPB 2006004247 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
1. Ativos	33.770	28.186	19,81
Disponível	96	223	(56,95)
Recebível	-	34	(100,00)
Investimento	33.674	27.929	20,57
Fundos de Investimento	33.374	27.795	20,07
Empréstimos e Financiamentos	83	134	(38,06)
Outros Realizáveis	217	-	100,00
2. Obrigações	139	101	37,62
Operacional	139	101	37,62
3. Ativo líquido (1-2)	33.631	28.085	19,75
Provisões Matemáticas	33.631	28.085	19,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV CNPB 2012001629 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
1. Ativos	14.288	11.154	28,10
Disponível	444	125	255,20
Recebível	7	-	100,00
Investimento	13.837	11.029	25,46
Fundos de Investimento	13.787	10.976	25,61
Empréstimos e Financiamentos	50	53	(5,66)
2. Obrigações	53	30	76,67
Operacional	53	30	76,67
3. Ativo líquido (1-2)	14.235	11.124	27,98
Provisões Matemáticas	14.234	11.124	27,97
Fundos	1	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO CNPB 2012001874 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
1. Ativos	43.965	33.069	32,95
Disponível	965	150	543,33
Recebível	36	45	(20,00)
Investimento	42.964	32.874	30,69
Fundos de Investimento	42.587	32.455	31,22
Empréstimos e Financiamentos	177	419	(57,76)
Outros Realizáveis	200	-	100,00
2. Obrigações	155	58	167,24
Operacional	155	58	167,24
3. Ativo líquido (1-2)	43.810	33.011	32,71
Provisões Matemáticas	43.810	33.011	32,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV CNPB 2015001883 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
1. Ativos	4.382	3.151	39,07
Disponível	62	48	29,17
Recebível	4	-	100,00
Investimento	4.316	3.103	39,09
Fundos de Investimento	4.222	2.987	41,35
Empréstimos e Financiamentos	94	116	(18,97)
2. Obrigações	17	5	240,00
Operacional	17	5	240,00
3. Ativo líquido (1-2)	4.365	3.146	38,78
Provisões Matemáticas	4.365	3.146	38,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.424	3.962	(13,58)
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.706	3.050	152,66
1.1 Receitas	7.706	3.050	152,66
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.068	1.062	377,12
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.291	1.588	44,27
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16	42	(61,90)
Receitas Diretas	75	56	33,93
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	255	286	(10,84)
Outras Receitas	1	16	(93,75)
2. Despesas Administrativas	(4.735)	(3.588)	31,97
2.1 Administração Previdencial	(3.427)	(2.704)	26,74
Pessoal e Encargos	(1.490)	(1.392)	7,11
Treinamentos/Congressos e Seminários	(23)	(36)	(36,11)
Viagens e Estadias	(156)	(39)	300,00
Serviços de terceiros	(816)	(829)	(1,57)
Despesas Gerais	(546)	(237)	130,38
Depreciações e Amortizações	(25)	(21)	19,05
Tributos	(371)	(150)	147,33
2.2 Administração dos Investimentos	(1.308)	(884)	47,96
Pessoal e Encargos	(1.072)	(824)	30,10
Treinamentos/Congressos e Seminários	(46)	(10)	360,00
Serviços de Terceiros	(190)	(50)	280,00
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	2.971	(538)	452,23
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	2.971	(538)	452,23
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	6.395	3.424	86,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS J.MALUCELLI CNPB 2005000892 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	42.641	37.606	13,39
1. Provisões Matemáticas	41.535	32.572	27,52
1.1. Benefícios Concedidos	3.805	3.054	24,59
Contribuição Definida	3.805	3.054	24,59
1.2. Benefício a Conceder	37.730	29.518	27,82
Contribuição Definida	37.730	29.518	27,82
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	1.950	1.271	53,42
Saldo de Contas – Parcela Participantes	35.780	28.247	26,67
3. Fundos	263	4.776	(94,49)
3.1. Fundos Previdenciais	153	4.687	(96,71)
3.2. Fundos do Investimento – Gestão Previdencial	110	89	23,60
4. Exigível Operacional	843	258	226,74
4.1. Gestão Previdencial	411	231	77,92
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	432	27	1.500,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV CNPB 2006004247 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	33.771	28.186	19,81
1. Provisões Matemáticas	33.632	28.084	19,76
1.1. Benefícios Concedidos	2.173	1.206	80,18
Contribuição Definida	2.173	1.206	80,18
1.2. Benefício a Conceder	31.459	26.878	17,04
Contribuição Definida	31.459	26.878	17,04
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	1.969	1.588	23,99
Saldo de Contas – Parcela Participantes	29.490	25.290	16,61
3. Exigível Operacional	139	102	36,27
3.1. Gestão Previdencial	138	101	36,63
3.2. Investimentos – Gestão Previdencial	1	1	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV CNPB 2012001629 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 4)	14.288	11.154	28,10
1. Provisões Matemáticas	14.235	11.123	27,98
1.2. Benefício a Conceder	14.235	11.123	27,98
Contribuição Definida	14.235	11.123	27,98
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	522	374	39,57
Saldo de Contas – Parcela Participantes	13.713	10.749	27,58
4. Exigível Operacional	53	31	70,97
4.1. Gestão Previdencial	53	31	70,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO

CNPB 2012001874

(em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	43.965	33.070	32,95
1. Provisões Matemáticas	43.810	33.012	32,71
1.1. Benefícios Concedidos	6.200	2.222	179,03
Contribuição Definida	6.200	2.222	179,03
1.2. Benefício a Conceder	37.610	30.790	22,15
Contribuição Definida	37.610	30.790	22,15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	41	21	95,24
Saldo de Contas – Parcela Participantes	37.569	30.769	22,10
2. Exigível Operacional	155	58	167,24
2.1. Gestão Previdencial	151	58	160,34
2.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV CNPB 2015001883 (em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 4)	4.382	3.151	39,07
1. Provisões Matemáticas	4.365	3.146	38,78
1.2. Benefício a Conceder	4.365	3.146	38,78
Contribuição Definida	4.365	3.146	38,78
Saldo de Contas – Parcela Participantes	4.365	3.146	38,78
4. Exigível Operacional	17	5	240,00
4.1. Gestão Previdencial	14	5	180,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FUNDO PARANÁ PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada (“Fundo Paraná”) é uma entidade fechada de previdência privada, autorizada pela Portaria nº. 106 de 24 de agosto de 2004, do Ministério da Previdência Social, tendo iniciado suas atividades operacionais em 01 de janeiro de 2005 e têm por finalidade, observadas as condições estabelecidas no seu Estatuto e na legislação pertinente, instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das patrocinadoras e aos associados instituidores.

- I. O Fundo Paraná possui 5 (cinco) planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida: o Plano de Benefícios J.Malucelli CNPB 2005000892, e os instituídos Plano de Benefícios ACPREV CNPB 2006004247, Plano de Benefícios DentalUNIPrev CNPB 2012001629, Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro CNPB 2012001874 e Plano de Benefícios COPANPREV CNPB 2015001883, tendo como principais objetivos o pagamento de benefícios aos participantes ou seus beneficiários, por aposentadoria programada, antecipada, invalidez, pensão por morte, observado o cumprimento das carências previstas nos respectivos regulamentos.
- II. O Fundo Paraná é composto pelas seguintes categorias de membros:
 - a. Patrocinadores e Instituidores;
 - b. Participantes;
 - c. Beneficiários; e
 - d. Assistidos.
- III. O Plano de Benefícios J.Malucelli tem como patrocinadoras no exercício de 2019 as seguintes empresas:
 - Paraná Banco S.A. (Patrocinador principal);
 - J.Malucelli Construtora de Obras S.A.;
 - J.Malucelli Equipamentos S.A.;
 - FM Studio 96 Ltda.;
 - Televisão Icarai Ltda.;
 - J.Malucelli Futebol S. A.;
 - Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S.A.;
 - J.Malucelli Rental Locadora de Máquinas S.A.;
 - J.Malucelli Seguradora S.A.;
 - J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.;
 - J.Malucelli Energia S.A.;



- Rádio 90.1 FM Ltda.;
- J.Malucelli Gestão de Recursos Ltda.;
- Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada;
- Rentauto Locadora de Veículos S.A.;
- CCEG Consultores Associados Ltda.-EPP;
- J.Malucelli Aviação S. A.;
- Vila Real Restaurante Ltda.;
- Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda.;
- J.Malucelli Resseguradora S.A.;
- J.Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.;
- Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.;
- Rádio Rio Verde Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis e Turismo Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis São Francisco Ltda.;
- Travelers Seguros Brasil S.A.;
- J.Malucelli CMC & Ambiental Ltda.;
- J.Malucelli Máquinas e Equipamentos Ltda.;
- Invest Bens - Administradora de Bens S.A.;
- Queixada Energética S. A.;
- Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.;
- J.Malucelli Controle de Riscos Ltda.;
- JM Equipamentos Ltda.; e
- J.Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda.

IV. Plano de Benefícios ACPREV

Aprovado pela Portaria nº. 478 de 04 de julho de 2006, da Secretaria de Previdência Complementar e teve suas atividades iniciadas em 1º de novembro de 2006 e tem como principal instituidor a ACP – Associação Comercial do Paraná.

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2019 outros instituidores aderiram ao Plano ACPREV, oferecendo, também, uma oportunidade de previdência complementar aos seus associados, são eles:

- Associação Comercial do Paraná;
- Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- Federação das Empresas de Transp de Cargas do Est do PR;
- Associação dos Empregados da Itaipu Binacional Brasil;
- Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná;
- Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná;
- Associação dos Empregados da ParanaPrevidencia - Asprev;



V. Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Aprovado pela Portaria nº. 527 de 21 de setembro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tem como principal instituidora a Dental Uni – Cooperativa Odontológica.

VI. Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

provado pela Portaria nº 565 de 03 de outubro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

VII. Plano de Benefícios COPANPREV

Aprovado pela Portaria nº. 655 de 07 de dezembro de 2015, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas – COPAN.

VIII. As aplicações do Fundo Paraná encontram-se enquadradas nos limites estabelecidos pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional.

IX. Os estudos atuariais dos planos de benefícios do Fundo Paraná foram efetuados pela atuária Rita Pasqual Anzolin, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e o próprio Fundo Paraná, que serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.

X. O Fundo Paraná apresentava em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as seguintes quantidades de participantes:

Plano	2019		2018	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
Plano J.Malucelli (1)	970	6	955	5
Plano ACPprev (2)	835	9	945	7
Plano DentalUNIPrev (2)	1.968	-	1.829	-
Plano Mais Futuro (2)	1.295	14	1.593	9
Plano Copanprev (2)	127	-	119	-
Total	5.195	29	5.441	21

(1) Inclui ativos, desligados com saldo, vinculados e inadimplências.

(2) Inclui ativos, desligados com saldo e inadimplências.

Custeio do Plano

Para custeio dos planos, o Fundo Paraná obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.



A administração dos planos de benefícios é realizada pelo próprio Fundo Paraná e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

Perfis de Investimento

O patrimônio dos Planos de Previdência do Fundo Paraná é distribuído em 3 (três) Perfis de Investimentos, com diferentes metas de alocação dos recursos.

- Perfil Conservador com 80% em Renda Fixa, 5% em Renda Variável e 15% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Moderado com 65% em Renda Fixa, 20% em Renda Variável e 15% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Agressivo com 45% em Renda Fixa, 40% em Renda Variável e 15% em Empréstimo Pessoal.

No momento da adesão, o participante deve fazer a opção pelo perfil que melhor atenda suas expectativas e no qual sintam-se mais confortável, ou aderir ao chamado Projeto Fases da Vida, no qual o participante é alocado automaticamente e anualmente em um dos perfis, conforme sua faixa etária.

- até 18 anos: Perfil MODERADO
- entre 18 e 39 anos: Perfil AGRESSIVO
- entre 40 e 49 anos: Perfil MODERADO
- mais de 50 anos, aposentados e pensionistas: Perfil CONSERVADOR

Anualmente, o Fundo realiza uma campanha com ampla divulgação, alertando sobre a possibilidade de mudança de perfil, cujo prazo se encerra em 30 de novembro

De 01 de setembro à 30 de novembro é possível solicitar a migração de perfil que, no entanto, ocorre a partir de 1º de janeiro do ano subsequente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 29 de 13 de abril de 2018, inciso III do artigo 2º da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009 e conforme Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

A moeda funcional do Fundo Paraná é o Real (R\$). As demonstrações contábeis



e todas as informações são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

Os Administradores do Fundo Paraná aprovaram estas demonstrações contábeis em 20 de março de 2020.

De acordo com o artigo 17 da Resolução CNPC nº. 29 de 13 de abril de 2018 o Fundo Paraná apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado, comparativo com o exercício anterior;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o do Ativo Líquido DAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT (por plano de benefício previdencial), comparativa com o exercício anterior.

As demonstrac es contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n . 29 de 13 de abril de 2018, Resolução CFC n . 1.272 de 22 de janeiro de 2010 e inciso III do artigo 2  da Instrução MPS/SPC n  34 de 24 de setembro de 2009 e abrangem as demonstrac es contábeis dos planos de benefícios do Fundo Paraná e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstrac es contábeis, não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativas – PGA mantidos pelo Fundo Paraná.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento   Resolução CNPC n . 29 de 13 de abril de 2018 e Instrução MPS/SPC n . 34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas especificas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolução CFC 1.272 de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrac es contábeis:



I. Resultado das Operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realização das receitas e da confrontação das despesas.

II. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições de participantes de planos de benefícios de instituidores que são registradas pelo regime de caixa.

III. Gestão dos Planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: previdencial, administrativa e de investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Gestão de investimentos: destinados ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná.

IV. Apuração de Resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

V. Ativo Realizável – Gestão Previdencial

Registram valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos contribuições previdenciárias.

VI. Ativo realizável – Gestão Administrativa

Registra valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições administrativas, e outros recursos a receber.

VII. Ativo Realizável - Investimentos

Registra os investimentos do Fundo Paraná nos diversos segmentos de mercado.

A Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional, estabelece

as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

a. Títulos de Renda Fixa e Renda Variável

Em atendimento à Resolução CNPC nº. 29 de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação — registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento — registra os títulos e valores mobiliários na categoria títulos mantidos até o vencimento, exceto ações não resgatáveis, quando houver capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.
- iii.

	Valor de mercado							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Fundos de Investimento	141.571	104.580	36.991	103.543	5.872	32.156	141.571	113.291
Fdo. Investimento - Exclusivo	38.146	1.155	36.991	118	5.872	32.156	38.146	90.832
Debêntures não conversíveis	134	-	134	135	-	-	134	896
Notas do Tesouro Nacional - B	37.885	1.028	36.857	-	5.729	32.156	37.885	88.327
Notas do Tesouro Nacional - Over	143	143	-	-	143	-	143	1.650
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	11	11	-	11	-	-	11	11
Valores a Pagar	(27)	(27)	-	(27)	-	-	(27)	(52)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	103.425	103.425	-	103.425	-	-	103.425	22.459
Renda Fixa	71.367	71.367	-	71.367	-	-	71.367	1.145
Renda Variável	32.058	32.058	-	32.058	-	-	32.058	21.314

b. Empréstimos

b.1. Plano Patrocinado

Os empréstimos a participantes são representados por empréstimos simples. Na modalidade pós-fixada são atualizados, mensalmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) do mês anterior à geração da parcela, acrescido da taxa de juros de 0,80%. A Taxa de Administração, de 2,36%, para cobertura de custos referentes à administração, e taxa do Fundo de Risco de Empréstimos, de 2,26%, reserva destinada a quitar o saldo devedor do empréstimo do mutuário que vier a falecer durante a vigência do contrato de empréstimo, serão cobradas e descontadas, no momento da concessão do empréstimo, sobre o valor bruto liberado.



b.2. Planos Instituídos

Os empréstimos a participantes são representados por empréstimos simples. Na modalidade pós-fixada são atualizados, mensalmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) do mês anterior à geração da parcela, acrescido da taxa de juros de 0,80%. A Taxa de Administração, de 4,62%, para cobertura de custos referentes à administração será cobrada e descontada, no momento da concessão do empréstimo, sobre o valor bruto liberado.

VIII. Ativo Permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível estão contabilizados pelo valor de custo. A depreciação e amortização é calculada pelo método linear, sendo 10% para móveis e utensílios e equipamentos de comunicação e 20% para equipamentos de informática e software.

IX. Exigível Operacional

a. Gestão Previdencial

Registra valores a serem pagos aos participantes dos planos de benefícios, retenções a recolher e outras exigibilidades.

b. Gestão Administrativa

Registra valores a serem pagos a prestadores de serviços, colaboradores, retenções a recolher, encargos sociais, e outras exigibilidades.

c. Gestão de Investimentos

Registra valores a serem pagos relativos aos empréstimos aos participantes, retenções a recolher e outras exigibilidades referentes a carteira de empréstimos.

XI. Plano de Gestão Administrativa – PGA

a. Custeio Administrativo

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração do Fundo Paraná serão repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa pelos planos previdenciais e pelo fluxo de investimentos.

De modo a assegurar a estabilidade e a perenidade da gestão administrativa dos planos, administrados pelo Fundo Paraná, foi criado um fundo administrativo, constituído por contribuições e por sobras de recursos aportados, pelos planos geridos pelo Fundo Paraná, e não utilizados em sua totalidade.



As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Fundo Paraná e dos planos por ele geridos poderão ser os seguintes:

Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
Contribuições dos patrocinadores e instituidores definidas no plano de custeio anual;

Contribuições de pessoas jurídicas que mantenham convênio de adesão com o Fundo Paraná;

Reembolso dos patrocinadores e instituidores, caso ocorra;

1. Resultados dos investimentos, como também a taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes;
2. Receitas administrativas;
3. Fundo administrativo;
4. Dotação inicial; e
5. Doações.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pelo Fundo Paraná serão definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná e incluídas no orçamento anual, devendo constar ainda no plano anual de custeio definido atuarialmente.

O critério para apurar o percentual para custeio da despesa administrativa sobre a receita de contribuição é definido pela razão entre o total anual da despesa administrativa, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, descontados os valores estabelecidos em contrato específico com pessoa jurídica e despesas oriundas de investimentos. Este estabelecerá valores e formas de pagamento para custeio de despesas específicas dos planos, pelo total anual da receita de contribuição normal, mensal, de caráter regular e obrigatório, de participante, patrocinadora e pessoa jurídica, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, limitado a um percentual estabelecido como indicativo de mercado pelo Conselho Deliberativo.

b. Recursos do Plano de Gestão Administrativa

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo à competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.



c. Rateio das Despesas Administrativas

Para contribuição normal e adicional mensal ou eventual, de caráter voluntário, de participante, patrocinador e pessoa jurídica, o percentual de contribuição administrativa a ser cobrado será definido anualmente através do orçamento anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo e formalizado no plano de custeio.

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram e custeadas com fonte de custeio específica definidas para este fim.

XII. Exigível Atuarial

Representa o montante dos compromissos previdenciários dos planos junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos nos Regulamentos dos planos do Fundo Paraná.

a. Regime Financeiro

O regime financeiro adotado, como forma de financiar os benefícios, é o de capitalização para os benefícios concedidos e benefícios a conceder.

b. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

b.1. Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor dos saldos de conta remanescentes dos participantes e beneficiários já em gozo do benefício de prestação continuada.

b.2. Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor dos saldos de conta acumulados dos participantes que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

b.3. Hipóteses Atuariais

b.3.1. Biométricas e Demográficas

A partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, não se aplicam mais hipóteses biométricas no Plano.



b.3.2. Econômicas e Financeiras

Taxa real anual de juros: 4,50%;

XIII. Reservas e Fundos

a. Equilíbrio Técnico - Resultado - Superavit Técnico Acumulado

Devido a modalidade de plano em que estão estruturados os benefícios, o Plano J.Malucelli não apresenta deficit ou superavit.

b. Fundamentos da Constituição e Utilização de Fundos Previdenciais

b.1.Discriminação dos Fundos Previdenciais

- b.1.1. **Reserva de Poupança Desligados:** recurso de direito de resgate de ex-participantes desligados do plano, ainda não resgatados;
- b.1.2. **Fundo de Reversão de Patrocinadora:** recurso proveniente de contribuição normal e adicional de patrocinadora, não resgatado por participante;
- b.1.3. **Fundo de Oscilação de Risco:** a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Oscilação de Risco foi extinto.
- b.1.4. **Fundo de cobertura de Pecúlio:** a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Cobertura de Pecúlio foi extinto.

b.2.Utilização dos Fundos Previdenciais

- b.2.1. **Fundo Reserva de Poupança Desligados:** recursos a serem resgatados pelos ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora;
- b.2.2. **Fundo de Reversão de Patrocinadora:** recurso a ser utilizado para cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;
- b.2.3. **Fundo de Oscilação de Risco:** a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Oscilação de Risco foi extinto.
- b.2.4. **Fundo de Cobertura de Pecúlio:** a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC



nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Cobertura de Pecúlio foi extinto.

b.3. Atualização dos Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais serão atualizados mensalmente:

b.3.1. Fundo Reserva de Poupança Desligados: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.3. Fundo de Oscilação de Risco: a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios JMalucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Oscilação de Risco foi extinto

b.3.4. Fundo de Cobertura de Pecúlio: a partir da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios J.Malucelli, aprovada através da Portaria PREVIC nº 907 de 17 de outubro de 2019, publicada no D.O.U. em 23 de outubro de 2019, o Fundo de Cobertura de Pecúlio foi extinto.

c. Fundamentos da Constituição e Utilização de Fundos Administrativos

Fundo Administrativo Previdencial: Constituído para cobertura das despesas administrativas dos planos administrados pelo Fundo Paraná, apuradas em orçamento anual e suportadas por contribuições para custeio administrativo repassadas pelos patrocinadores e participantes, sendo que a sobra ou insuficiências dessas contribuições em relação às despesas administrativas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo.

d. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As Provisões Matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciários.



e. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. O Fundo Paraná consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

f. Continuidade

O Fundo Paraná declara sua intenção de continuidade operacional, administrando planos de benefícios previdenciais. Tal intenção é confirmada pela sua busca de adesão de novos participantes bem como a contínua manutenção e melhoria dos benefícios pagos. Este processo visando a continuidade pode ser observado em reuniões periódicas da Diretoria Executiva as quais acompanham a aderência orçamentária e da política de investimento e demais assuntos que envolvam o Fundo Paraná.

4. REALIZÁVEL

4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições do Mês	-	84
Outros Recursos a Receber	47	3
	<u>47</u>	<u>87</u>

4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Receber	212	149
Depósitos Judiciais/Recursais a Receber	-	238
	<u>212</u>	<u>387</u>

4.3. INVESTIMENTOS

a. Fundos de Investimento

As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota de cada respectivo fundo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos de Investimento		
Renda Fixa	109.514	91.977
Renda Variável	32.057	21.314
	<u>141.571</u>	<u>113.291</u>



b. Empréstimos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos	1.587	2.394
	1.587	2.394

b. 1. A variação negativa de 33,70% na carteira de empréstimos no exercício de 2019 em comparação ao exercício de 2018 ocorreu porque a carteira ficou fechada a novas concessões no período de (janeiro a julho), tendo em vista a necessidade de implantação e parametrização do Módulo de Controle de Empréstimos, adquiridos junto a Sinqia Tecnologia da Informação e Serviços em 2019.

c. Outros Realizáveis

As aplicações automáticas do saldo de conta corrente estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota do fundo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros Realizáveis	417	-
	417	-

d. Custódia

Os títulos e valores mobiliários (renda fixa e renda variável) estão custodiados no Banco Bradesco S.A.

4.4. AUDITORIA DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Em cumprimento à Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos do Fundo Paraná, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos do Fundo Paraná, tendo sido emitido relatório específico dessa revisão.

Para obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, foi adotado o seguinte critério:

- Para as cotas de fundos de investimento, com base no valor da quota publicada pelo respectivo administrador do fundo.

5. ATIVO PERMANENTE

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Móveis e Utensílios	201	78
Equipamentos de Informática	74	71
Equipamentos de Comunicação	22	6
Intangível	9	-
(-) Depreciação Acumulada	(98)	(91)
	<u>208</u>	<u>64</u>

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios a Pagar	29	49
Retenções a Recolher	157	-
Outras Exigibilidades	579	378
	<u>765</u>	<u>427</u>

6.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Pagar	89	-
Retenções a Recolher	65	79
Tributos a Recolher	15	12
Outras Exigibilidades	-	88
	<u>169</u>	<u>179</u>

6.3. INVESTIMENTOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e Financiamentos	24	27
Outras Exigibilidades	417	-
	<u>441</u>	<u>27</u>

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PIS	-	33
Cofins	-	204
	<u>-</u>	<u>237</u>



8. PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões Matemáticas		
Benefícios Concedidos	12.178	6.482
Benefícios a Conceder	125.400	101.456
	<u>137.578</u>	<u>107.938</u>

8.2. FUNDOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos		
Fundos Previdenciais	153	4.687
Fundos Administrativos	6.395	3.424
Fundos dos Investimentos	110	89
	<u>6.658</u>	<u>8.200</u>

8.3. PATRIMÔNIO SOCIAL POR PLANOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de Benefícios		
Plano J.Malucelli	48.192	40.772
Plano ACPrev	33.632	28.085
Plano DentalUNIPrev	14.236	11.123
Plano Mais Futuro	43.810	33.012
Plano COPANPREV	4.366	3.146
	<u>144.236</u>	<u>116.138</u>

9. REGIME DE TRIBUTAÇÃO

9.1. IMPOSTO DE RENDA

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu art. 5º dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar.

9.2. CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) E PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

O processo eletrônico nº 5043535-37.2013.404.7000, cujo assunto/objeto da ação era desobrigar o Fundo Paraná do recolhimento do PIS e da Cofins sobre as despesas administrativas foi julgado improcedente pelo Acórdão do STJ em dezembro de 2018, sendo que os depósitos judiciais foram convertidos em renda da União sem outros ônus para o Autor, bem como não há honorários ao advogado da parte contrária em virtude da ação escolhida – mandado de

segurança – proibir condenação em ônus de sucumbência, ou seja, honorários de advogado.

10. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DE 2019

Em atendimento ao que preconiza a IN/SPC 34/2009, na consolidação dos balancetes são desconsiderados os efeitos da participação do Plano de Benefícios no fundo administrativo do PGA e as contas de transferências de recursos de custeio administrativo entre o Plano de Benefícios e o PGA e vice-versa, a seguir demonstrado:

CONTA S/ GRUPOS	SALDOS SEM AJUSTES CONSOLIDADOS (A)	PLANO SALDO	PGA SALDO	AJUSTE DE DEBITO (B)	AJUSTE DE CREDITO (C)	SALDO COM AJUSTES CONSOLIDADO (A) – (B) – (C)
ATIVO				PLANO	PLANO	
REALIZÁVEL	6.607	6.395	212	-	6.395	212
GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.607	6.395	212	-	6.395	212
Contas a Receber	212	-	212	-	-	212
Participação no Fundo Administrativo	6.395	6.395	-	-	6.395	-
FUNDOS	12.790	6.395	6.395	6.395	-	6.395
Fundo Administrativo	12.790	6.395	6.395	6.395	-	6.395

11. DA PANDEMIA DO COVID-19

Destaca-se a ocorrência da Pandemia do COVID-19 exatamente durante o primeiro trimestre de 2020 e a impossibilidade de conhecimento da extensão dos efeitos neste momento, mas com provável impacto econômico considerável, o que deverá objeto de atenção e acompanhamento pela Diretoria Executiva e pelos demais órgãos colegiados.

RENATO FOLLADOR JUNIOR
Presidente (01.01.2019 a 30.06.2019)
CPF nº230.653.119-68

THIAGO NIEWEGLOWSKI
Presidente (01.07.2019 a 31.12.2019)
CPF nº 048.519.579-80

RITA PASQUAL ANZOLIN
Diretora de Previdência
CPF nº 304.843.089.04

ROGÉRIO PAOLINI
Contador - CRC PR-039294/O-5
CPF 470.917.549-72



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros da Diretoria e Conselho Fiscal do
Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocínada
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocínada ("Fundo Paraná"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocínada, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo Paraná, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas



no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo Paraná continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ao Fundo Paraná ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Fundo Paraná são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo Paraná.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo Paraná. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo Paraná a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2020.

Paulo Sergio da Silva

**Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0
S-PR**

João Raimundo Klein

Contador CRC/RS Nº 041.070/O-3

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/PR Nº 002.906/O-5

PARECER ATUARIAL ANUAL 2019 PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI

A Avaliação atuarial anual do Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ – Fundo de Previdência Multipatrocinada, realizada na data base de 31/12/2019, tem por objetivo dimensionar a situação financeiro-atuarial, com base no Regulamento do Plano, nas premissas estabelecidas para este exercício e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

1. Parecer atuarial do grupo de custeio

a) Quanto a evolução dos custos

Os resultados de custos obtidos nesta avaliação, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano, comparativamente a avaliação anual do exercício anterior, passou de 7,39% para 4,88%, sobre o total da folha de Salários de Participação dos Participantes.

A variação de custo ocorreu devido as seguintes alterações no Regulamento do Plano, aprovado pela Portaria PREVIC nº 907 de 17/10/2019, publicada no D.O.U. em 23/10/2019:

I – Quanto a estruturação dos benefícios:

- 1- Eliminação dos benefícios de pecúlio por invalidez e por morte que eram custeados exclusivamente pelas patrocinadoras;
- 2- Inclusão de Seguro de Risco facultativo para cobertura de benefícios de pecúlio por invalidez e por morte na atividade em Sociedade Seguradora conveniada, contratado individualmente pelo Participante.

II – Quanto ao Plano de Custeio:

- 1- Eliminação da contribuição das Patrocinadoras para cobertura dos benefícios de pecúlio por invalidez e por morte;
- 2- Redução das contribuições normais das Patrocinadoras, facultando a contribuição adicional de patrocinadoras;
- 3- Eliminação das contribuições para cobertura de despesas administrativas de Patrocinadoras;
- 4- Inclusão da contribuição facultativa do Participante que optar pelo Seguro de Risco para cobertura de benefícios de pecúlio por invalidez e por morte na atividade, em Sociedade Seguradora conveniada.

III – Quanto ao Fundo de Oscilação de Riscos:

- 1- Com a eliminação dos benefícios de Pecúlio foram eliminados os riscos do Plano, possibilitando a redução das contribuições administrativas de patrocinadoras com a transferência do Fundo Previdencial correspondente Fundo de Oscilações de Riscos para o Fundo do Programa Administrativo.

A contribuição de 4,88% é destinada exclusivamente a compor o Saldo de Conta para formação dos benefícios, sendo a contribuição média de participantes correspondente a 4,38% e 0,50% das patrocinadoras.



b)	Quanto a variação das provisões matemáticas em relação a avaliação atuarial anterior
----	--

O valor da Provisão Matemática total apurada nesta avaliação atuarial de 31/12/2019 foi de R\$ 41.535.208,34, que comparada a Provisão matemática da avaliação anual do exercício anterior, de R\$ 32.571.824,36, resulta numa variação de 27,5%.

A variação das provisões ocorreu dentro da normalidade, com acréscimo de contribuições e acentuada rentabilidade obtida dos investimentos.

c)	Os principais riscos atuariais a que o grupo de custeio está exposto
----	--

O Plano de Benefícios JMalucelli está estruturado na modalidade CD – Contribuição Definida, sem risco para o plano.

Os benefícios de renda mensal programados, por invalidez e por morte são concedidos na forma de Contribuição Definida (CD), de acordo com a opção do participante: em prazo certo, recalculado anualmente pelo prazo e saldo remanescente, ou em percentual do saldo na data da concessão e atualização anual pelo INPC após a concessão até a extinção do saldo. Assim, não há risco de sobrevivência.

Os benefícios de pecúlio por invalidez e por morte na atividade, que estavam estruturados na modalidade de Benefício Definido, foram eliminados com a alteração do Regulamento e assim eliminados os riscos atinentes a estes benefícios.

d)	Solução para insuficiência de cobertura
----	---

O Plano não apresenta insuficiências de cobertura.

2. Resultado do plano

a)	Quanto ao Resultado do exercício
----	----------------------------------

O Plano não apresenta resultado de superávit ou déficit devido à estruturação dos benefícios do plano, considerando que:

1- Os benefícios de renda mensal programados, por invalidez e por morte são concedidos na forma de Contribuição Definida (CD), de acordo com a opção do participante: em prazo certo, recalculado anualmente pelo prazo e saldo remanescente, ou em percentual do saldo na data da concessão, e atualização anual pelo INPC após a concessão e até a extinção do saldo;

2- Os saldos de conta de benefícios concedidos e a conceder são estruturados na modalidade de contribuição definida, ajustados de acordo com a rentabilidade financeira obtida dos respectivos investimentos e perfis de investimentos escolhidos pelos participantes.

3. Parecer atuarial do plano

a)	Qualidade da Base Cadastral
----	-----------------------------

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

b)	Quanto a variações evidenciadas no resultado do plano de benefícios em relação a avaliação atuarial anterior
----	--

Não há variação no resultado devido a modalidade de estruturação do plano de Contribuição Definida.

c)	Quanto a natureza do resultado
----	--------------------------------

Devido a modalidade de estruturação do plano, o resultado do exercício no Plano é nulo.

No entanto, o resultado dos investimentos do plano apresentou variação positiva na aplicação dos investimentos, e acompanhou a situação conjuntural econômica do país no período.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2019, de acordo com o perfil de investimento escolhido pelo participante, foi de: 25,31% no perfil agressivo, 18,49% no perfil moderado e 12,83% no perfil conservador.

d)	Soluções para Equacionamento do Déficit
----	---

Não há déficit no Plano.

e)	Adequação dos Métodos de Financiamento:
----	---

Devido a estruturação dos benefícios programados na modalidade de contribuição definida com capitalização financeira dos recursos, adequadamente não se aplica método atuarial aos benefícios do Plano.

f)	Outros fatos relevantes:
----	--------------------------



O Regulamento do Plano de Benefícios JMalucelli foi alterado e aprovado através da Portaria PREVIC nº 907 de 17/10/2019, publicada no D.O.U. em 23/10/2019.

Esta avaliação anual do exercício, em 31/12/2019, também é realizada para elaboração e envio das DA – Demonstrações Atuariais por fato relevante, devido a alteração do regulamento, que conforme Instrução Previc nº10/2018, requer que seja efetuada em até noventa dias do fato.

No entanto, em novembro/2019, foi aplicado o novo Plano de Custeio, devido a alteração do Regulamento, com a eliminação das taxas de custeio das coberturas de pecúlio por morte e por invalidez, eliminados na alteração do Regulamento.

Este Plano de Custeio será aplicado de novembro/2019 a março/2020, aprovado pelo Conselho Deliberativo e enviado à PREVIC junto com a documentação exigida no processo do pedido de alteração do Regulamento.

Nesta avaliação está sendo proposto novo Plano de Custeio que será aplicado a partir de 1º de abril de 2020.

As coberturas individuais por morte e por invalidez dos participantes ativos, de acordo com os dispositivos do Regulamento alterado, são efetuadas através da Mongeral, Seguradora conveniada com o Plano a partir de novembro/2019.

Cabe ressaltar também que após a alteração do Regulamento e eliminação de riscos biométricos, não há necessidade de Estudos de Aderência de Hipóteses Biométricas.

Para hipótese da taxa de juros foi elaborado estudo técnico por consultoria financeira independente, demonstrando a convergência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio, ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, aprovado pela Diretoria e Conselho Deliberativo.

Nesta avaliação foi aplicada a hipótese de Taxa Real anual de juros de 4,5%.

Quanto ao Plano de custeio a vigorar a partir de 1º de abril de 2020, para formação dos benefícios, os participantes contribuem com aplicação de tabela de contribuição, de acordo com as faixas salariais em UP – Unidade Previdenciária, considerando a UP de R\$ 670,00 válida a partir de janeiro/2020:

- 1- Faixa salarial até 5 UP = 3%;
- 2- Faixa salarial de 5 a 10 UP = 4%;
- 3- Faixa salarial de 10 a 30 UP = 6%;
- 4- Faixa salarial de 30 a 70 UP = 7%.

E, para cobertura das despesas administrativas o desconto mensal percentual aplicado sobre o saldo individual, de acordo com o perfil de investimento: para Perfil conservador = 0,060%; para o Perfil moderado = 0,070%; para o Perfil agressivo = 0,080%.

As Patrocinadoras contribuem com 0,5% da folha de salários de participação para formação de Saldos.

Destaque-se que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Com base em tais fatos, concluímos e evidenciamos que o Plano de Benefícios JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

f)	Regra de reversão e constituição dos fundos previdenciais
----	---

O Plano de Benefícios JMalucelli, em 31/12/2019, tem registrado contabilmente o seguinte Fundo Previdencial com a respectiva finalidade:

- Fundo de Reversão de Patrocinadora: correspondente ao recurso proveniente de Contribuição de Patrocinadora, não resgatado por Participante, com saldo equivalente a R\$ 153.592,61, a ser utilizado na cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;

Destacando que os Fundos

1- Reversão de saldo por exigência regulamentar:

- Reserva de Desligados: correspondente ao recurso de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados, constituídos pelas reservas de poupança dos respectivos desligados foram revertidos para o Programa Previdencial devido a nova situação na condição de "Suspenso", para o participante suspende as suas contribuições, podendo retomar a contribuição a qualquer momento, conforme disposto o novo texto do Regulamento, após alteração em 23/10/2019.

2- Outros - previsto em nota técnica atuarial:

Fundo de Oscilação de Riscos: recurso correspondente a garantia de oscilações de riscos do Plano, para utilização na cobertura de riscos de qualquer natureza no plano, foi revertido para o Fundo administrativo devido a alteração do Regulamento e suspensão das contribuições administrativas das patrocinadoras.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 06 de março de 2020.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.



PARECER ATUARIAL ANUAL 2019 PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2019 do **Plano de Benefícios ACPREV**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada, de acordo com os itens estabelecidos pela PREVIC para as Demonstrações Atuariais – DA.

1. Parecer para o grupo de custeio:

a)	Quanto a evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior
----	---

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2019 corresponde a R\$ 187,01 e o saldo médio de R\$ 37.675,45.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 228,69 e um saldo médio de R\$ 30.405,26.

A variação da contribuição média dos participantes foi de -18% e do saldo médio de 24% em relação ao ano anterior. Houve redução nas contribuições devido a saída de participantes com contribuições mais elevadas, e a variação do saldo está dentro na normalidade, considerando o acréscimo das contribuições e a rentabilidade obtida.

b)	Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior
----	--

O valor da Provisão Matemática total do plano registrado em 31/12/2019 foi de R\$ 33.631.850,62, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 28.084.657,46 para R\$ 33.631.850,62, com variação de 19,75%.

A composição da Provisão Matemática de R\$ 33.631.850,62, corresponde a R\$ 2.172.852,49 referente aos benefícios concedidos e R\$ 31.458.998,13, referente aos benefícios a conceder.

A variação das provisões está dentro da normalidade. O crescimento se deve principalmente a rentabilidade obtida nos investimentos do patrimônio.

c)	Quanto aos principais riscos atuariais a que o grupo de custeio está exposto e possíveis medidas para sua mitigação
----	---



Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

d) Quanto a soluções para insuficiência de cobertura do grupo de custeio

Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

2. Parecer para o plano de benefícios:

a) Quanto a qualidade da base cadastral utilizada

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

b) Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado

Não há resultado superavitário ou deficitário devido a modalidade do Plano.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2019 foi de 17,87%, em média, no entanto a rentabilidade individual é obtida de acordo com os perfis de investimentos.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 23,48% para o Agressivo, 18,15% para o Moderado e 12,88% para o Conservador.

c) Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado

A variação do resultado dos investimentos se deve a boa performance obtida na aplicação dos investimentos.

d) Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.



e)	Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização
----	---

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

f)	Outros fatos relevantes
----	-------------------------

Em 2019 o número de participantes ativos reduziu de 891 para 847.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2020, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano ACPREV.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento de 2% aplicada sobre as contribuições é aplicada somente para contribuições Normal, Adicional ou Eventual Mensal com o valor inferior a 3 UP, descontando-se da contribuição.

Aos participantes Vinculados e Suspensos é cobrado mensalmente e descontado do saldo de conta o percentual 2% aplicado sobre a contribuição mínima hipotética de uma UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual de Ativos, Vinculados, Suspensos e Assistidos, aplica-se por perfil, 0,06% para o perfil Conservador, 0,07% para o perfil Moderado e 0,08% para o perfil Agressivo.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2020, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

g)	Regras de Constituição de Reversão de Fundos
----	--

Não recursos registrados no Fundo Previdencial em 31/12/2019.

Curitiba, 06 de março de 2020.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial

PARECER ATUARIAL ANUAL 2019 PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2019 do **Plano de Benefícios DentalUNIPrev**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, de acordo com os itens estabelecidos pela PREVIC para as Demonstrações Atuariais – DA.

1. Parecer para o grupo de custeio:

a)	Quanto a evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior
----	---

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2019 corresponde a R\$ 48,66 e o saldo médio de R\$ 7.233,42.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 54,38 e um saldo médio de R\$ 6.213,95.

A contribuição média dos participantes teve variação -11% e o saldo médio cresceu em 16% em relação ao ano anterior. A variação está dentro na normalidade.

b)	Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior
----	--

O valor da Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2019 foi de R\$ 14.235.372,08, valor equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 11.122.970,19, para R\$ 14.235.372,08, com variação de 28%.

A variação das provisões está dentro da normalidade. A variação decorre de novos recursos de contribuições e aportes e da rentabilidade obtida.

c)	Quanto aos principais riscos atuariais a que o grupo de custeio está exposto e possíveis medidas para sua mitigação
----	---

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

d)	Quanto a soluções para insuficiência de cobertura do grupo de custeio
----	---



Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

2. Parecer para o plano de benefícios:

a) Quanto a qualidade da base cadastral utilizada

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

b) Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado

Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2019 foi de 17,97%, em média. No entanto a rentabilidade individual depende do perfil escolhido pelo participante.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 23,27% para o Agressivo, 17,97% para o Moderado e 12,68% para o Conservador.

c) Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado

A variação do resultado dos investimentos se deve a boa performance obtida na aplicação dos investimentos.

d) Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

e) Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

f) Outros fatos relevantes

Em 2019 o número de participantes ativos aumentou de 1.790 para 1.968.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2020, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento de 2% aplicada sobre as contribuições é aplicada somente para contribuições Normal, Adicional ou Eventual Mensal com o valor inferior a 3 UP, descontando-se da contribuição.

Aos participantes Vinculados e Suspensos é cobrado mensalmente e descontado do saldo de conta o percentual 2% aplicado sobre a contribuição mínima hipotética de uma UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual de Ativos, Vinculados, Suspensos e Assistidos, aplica-se por perfil, 0,06% para o perfil Conservador, 0,07% para o perfil Moderado e 0,08% para o perfil Agressivo.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2020, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

g) Regras de Constituição de Reversão de Fundos

O Fundo Previdencial é composto por dois Fundos:

Fundo de Reserva de Desligados: previsto no Art. 5º do Regulamento do Plano, correspondente aos recursos de direito de resgate dos ex-participantes, desligados do plano e ainda não resgatados. Este Fundo não apresenta saldo na data base desta avaliação.

Fundo de Reserva não resgatada pelos Desligados: previsto em contrato específico com a Pessoa Jurídica Vinculada - DENTAL UNI - Cooperativa Odontológica (Art. 23 do Regulamento) – correspondente ao excedente de 4% (quatro por cento) da reserva de Pessoa Jurídica para cada ano completo de vínculo à DENTAL UNI, limitado a 80% do saldo, quando a idade for inferior a 60 anos. Este Fundo apresenta saldo de R\$ 221,43 na data base desta avaliação.

Curitiba, 06 de março de 2020.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial



PARECER ATUARIAL ANUAL 2019 PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2019 do **Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada, de acordo com os itens estabelecidos pela PREVIC para as Demonstrações Atuariais – DA.

1. Parecer para o grupo de custeio:

a)	Quanto a evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior
----	---

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em dezembro/2019 corresponde a R\$ 141,61 e o saldo médio de R\$ 29.042,49.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 150,34 e um saldo médio de R\$ 19.967,89.

Em termos relativos, em relação ao ano anterior, houve redução de 6% na contribuição média dos participantes e aumento de 45% no saldo.

b)	Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior
----	--

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2019 foi de R\$ 43.810.169,53, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 33.012.343,26 para R\$ 43.810.169,53.

A variação das provisões foi de 33% devido ao aporte de contribuições e a performance dos investimentos do patrimônio no período.

O valor das provisões matemáticas correspondente a R\$ 43.810.169,53 está distribuído em R\$ 6.200.140,11 para cobertura dos benefícios já concedidos e R\$ 37.610.029,42 para os benefícios a conceder.

c)	Quanto aos principais riscos atuariais a que o grupo de custeio está exposto e possíveis medidas para sua mitigação
----	---

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

d) Quanto a soluções para insuficiência de cobertura do grupo de custeio

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

2. Parecer para o plano de benefícios:

a) Quanto a qualidade da base cadastral utilizada

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

b) Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado

Não há resultado superavitário ou deficitário no Plano.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade média da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2019 foi de 18,06%, no entanto a rentabilidade depende do perfil escolhido pelo participante.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 23,43% para o Agressivo, 17,86% para o Moderado e 12,90% para o Conservador.

c) Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a boa performance obtida na aplicação dos investimentos.

d) Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano. Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.



e)	Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização
----	---

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

f)	Outros fatos relevantes
----	-------------------------

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2020, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento de 2% aplicada sobre as contribuições será aplicada somente para contribuições Normal e Adicional Mensal com o valor inferior a 3 UP, descontando-se da contribuição.

Aos participantes Vinculados e Suspensos será cobrado mensalmente e descontado do saldo de conta o percentual 2% aplicado sobre a contribuição mínima hipotética de uma UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual de Ativos, Vinculados, Suspensos e Assistidos, aplica-se por perfil, 0,06% para o perfil Conservador, 0,07% para o perfil Moderado e 0,08% para o perfil Agressivo.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2020, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

g)	Regras de Constituição de Reversão de Fundos
----	--

O Fundo previdencial, previsto no Art. 5º do Regulamento do Plano, correspondente aos recursos de direito de resgate dos ex-participantes, desligados do plano e ainda não resgatados, não apresenta saldo na data base desta avaliação.

Curitiba, 05 de março de 2020.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial



PARECER ATUARIAL ANUAL 2019 PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2019 do **Plano de Benefícios COPANPREV – CNPB nº 2015.0018-83**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, de acordo com os itens estabelecidos pela PREVIC para as Demonstrações Atuariais – DA.

1. Parecer para o grupo de custeio:

a)	Quanto a evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior
----	---

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2019 corresponde a R\$ 333,28 e o saldo médio de R\$ 34.375,63.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 372,30 e um saldo médio de R\$ 26.440,70.

A variação das contribuições dos participantes foi de -10%, visto a adesão de novos participantes e respectivas contribuições. A o saldo médio cresceu em 30% em relação ao ano anterior, devido à rentabilidade obtida nos investimentos, contribuições e aportes efetuados por participantes.

b)	Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior
----	--

O valor das Provisões Matemáticas total do plano registrada em 31/12/2019 foi de R\$ 4.365.704,87, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente com o ano anterior o valor das provisões matemáticas passou de R\$ 3.146.442,91 para R\$ 4.365.704,87.

A variação das provisões matemáticas ocorreu devido à realização de aportes adicionais efetuados por participantes, acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos.

c)	Quanto aos principais riscos atuariais a que o grupo de custeio está exposto e possíveis medidas para sua mitigação
----	---

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

d) Quanto a soluções para insuficiência de cobertura do grupo de custeio

Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

2. Parecer para o plano de benefícios:

a) Quanto a qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

b) Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado

Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade global da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2019 foi de 15,25%, no entanto a rentabilidade individual depende do perfil de investimentos escolhido pelo participante.

A rentabilidade, segregada por perfil de investimentos, foi de: 21,79% para o Agressivo, 17,53% para o Moderado e 13,15% para o Conservador.

c) Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a boa performance obtida na aplicação do patrimônio.

d) Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico

Não há déficit no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

e) Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

f) Outros fatos relevantes

O número de participantes no Plano passou de 119 para 127, de 2018 para 2019. O aumento de participantes não foi representativo, sendo recomendadas ações para alavancar o número de adesões no Plano.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2020, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento de 2% aplicada sobre as contribuições, será aplicada somente para contribuições Normal e Adicional Mensal com o valor inferior a 3 UP, descontando-se da contribuição.

Aos participantes Vinculados e Suspensos será cobrado mensalmente e descontado do saldo de conta o percentual 2% aplicado sobre a contribuição mínima hipotética de uma UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual de Ativos, Vinculados, Suspensos e Assistidos, aplica-se por perfil, 0,06% para o perfil Conservador, 0,07% para o perfil Moderado e 0,08% para o perfil Agressivo.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2020, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

g) Regras de Constituição de Reversão de Fundos

Não recursos registrados no Fundo Previdencial em 31/12/2019.

Curitiba, 06 de março de 2020.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. Introdução

1.1 Objetivos da Política de Investimentos

Definir as diretrizes gerais, responsabilidades, objetivos e a metodologia de gestão dos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada e de seu Plano de Gestão Administrativa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), especialmente pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 mai. 2018 e pelas Instruções PREVIC nº 06, de 14 de nov. 2018 e 01, de 21 de jan. de 2019, ou aquelas que vierem a substituí-las, alterá-las ou complementá-las, considerando a modalidade, especificidades e características das obrigações de seus Planos de Benefícios, com o objetivo da manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial entre os seus ativos e passivos.

Esta Política de Investimentos se aplica aos 5 (cinco) Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada e, também, ao Plano de Gestão Administrativa da Entidade. São eles:

CNPB	Nome do Plano
2005.0008-92	Plano de Benefícios JMalucelli
2006.0042-47	Plano de Benefícios ACPrev
2012.0016-29	Plano de Benefícios DentalUNIPrev
2012.0018-74	Plano de Benefícios Mais Futuro
2015.0018-83	Plano de Benefícios COPANPrev
9970000000	Plano de Gestão Administrativa

1.2 Vigência da Política de Investimentos

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 01.jan.2020 com vigência até 31.dez. 2024.



Após encaminhada e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, a Política de Investimentos será divulgada aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios, através de meio eletrônico, conforme as determinações legais.

1.3 Revisão da Política de Investimentos

A Política de Investimentos será proposta pela Diretoria Executiva, e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com a expressa recomendação do Comitê de Investimentos, anualmente, antes do início do exercício a que se referir, ou, em caráter extraordinário, quando da ocorrência de algum fato relevante que possa influenciar qualquer das premissas que a norteiam, mediante aprovação do respectivo aditamento.

2. Responsabilidades no Processo de Investimentos

Conforme art. 4 da Resolução CMN nº 4.661, de 25 mai. 2018, são considerados responsáveis pelo cumprimento do disposto nesta Política de Investimentos, por ação ou omissão, na medida de suas atribuições, as pessoas que participam do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação de recursos dos planos da EFPC.

Incluem-se no rol de pessoas previstas, os membros de conselhos estatutários da EFPC, os procuradores com poderes de gestão, os membros do comitê de investimentos, o AETQ, AEGR, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos dos planos da entidade, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada.

Em conjunto com o que dispõem o Estatuto do Fundo Paraná, os normativos internos e a legislação que regulamenta o tema, cabe a cada um dos participantes dos processos de investimentos, as seguintes responsabilidades e atribuições:



2.1 Conselho Deliberativo

Compete ao Conselho Deliberativo, em relação aos investimentos, e sem prejuízo de suas atribuições específicas:

- a) Aprovar as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios, bem como alterações e revisões;
- b) Acompanhar a execução das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios;
- c) Designar o responsável pelas aplicações dos recursos da entidade (AETQ), escolhido dentre membros da Diretoria Executiva;
- d) Designar o responsável pela gestão e riscos da Entidade (ARGR);
- e) Aprovar a indicação dos membros do Comitê de Investimentos e o respectivo regimento;
- f) Aprovar a seleção de gestores terceirizados.

2.2 Conselho Fiscal

Compete ao Conselho Fiscal, em relação aos investimentos, e sem prejuízo de suas atribuições específicas:

- a) Supervisionar a execução das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios;
- b) Emitir relatórios semestralmente sobre os controles internos e aderência da gestão de recursos à legislação vigente e às Políticas de Investimentos;
- c) Apurar eventuais irregularidades e atos ineficientes de gestão e sugerir medidas saneadoras, em conformidade com a legislação vigente e com as normas internas da Entidade;
- d) Informar ao Conselho Deliberativo sobre eventuais não aderências à legislação vigente e às Políticas de Investimentos.

2.3 Diretoria Executiva

Compete à Diretoria Executiva, em relação aos investimentos, dentro dos limites definidos por esta Política de Investimentos e sem prejuízo de suas atribuições específicas:

- 
- a) Zelar pela boa gestão dos ativos do Fundo Paraná, atendendo a padrões técnicos, éticos e de prudência;
 - b) Gerir os recursos, respeitando a legislação pertinente, as Políticas de Investimentos e normas complementares;
 - c) Aprovar novos investimentos obedecendo o que determina esta Política de Investimentos, a partir de recomendação do Comitê de Investimentos, quando necessário;
 - d) Elaborar proposta da Política de Investimentos dos Planos de Benefícios e eventuais revisões;
 - e) Elaborar o regimento do Comitê de Investimentos e encaminhar para aprovação pelo Conselho Deliberativo;
 - f) Definir as atribuições e competências do AETQ e ARGR, exceto as de alçada do Conselho Deliberativo;
 - g) Indicar membros do Comitê de Investimentos para aprovação pelo Conselho Deliberativo;
 - h) Avaliar e aprovar o processo de seleção e avaliação de capacidade técnica de gestores terceirizados;
 - i) Contratar profissionais externos independentes, tais como atuário, consultores e avaliador de gestão;
 - j) Apresentar assuntos pertinentes para apreciação do Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos;
 - k) Apresentar assuntos pertinentes para aprovação do Conselho Deliberativo.

2.4 Comitê de Investimentos

Compete ao Comitê de Investimentos:

- a) Emitir recomendações à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo para a tomada de decisões pertinentes aos investimentos;
- b) Acompanhar e debater a performance alcançada pelos investimentos, de acordo com os objetivos estabelecidos pela Política de Investimentos em vigor;
- c) Analisar oportunidades de participação em novos negócios;



- d) Analisar a contratação ou substituição de Gestores e Administradores terceirizados e Agente Custodiante, com base em parecer técnico e relatórios específicos;
- e) Analisar o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado;
- f) Analisar, avaliar e recomendar a alocação de recursos, limites por segmento, taxas mínimas ou índices de referência, metas, metodologia, critérios de riscos e princípios de responsabilidade socioambiental, conforme a Política de Investimentos e legislação em vigor;
- g) Recomendar a alocação em Fundos de Investimentos, quando solicitado pela Diretoria Executiva, a partir de pareceres apresentados pelo Gestor de Recursos;
- h) Avaliar e recomendar planos de reenquadramento dos investimentos.

2.5 Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ

A função de AETQ é exercida por membro da Diretoria Executiva do Fundo Paraná, conforme atribuições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, ou aquelas que vierem a substituí-la, alterá-la ou complementá-la.

O AETQ é responsável pela operacionalização e constante verificação da conformidade dos investimentos do Fundo Paraná com a presente Política de Investimentos e com a legislação pertinente, bem como pela prestação das informações relativas aos investimentos, à PREVIC e aos participantes e assistidos da Entidade.

É de responsabilidade do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ:

- a) Zelar pela observância de padrões éticos na condução das operações relativas aos investimentos do Fundo Paraná;
- b) Gerenciar os processos operacionais relativos a investimentos;
- c) Propor alterações nas Políticas de Investimentos quando ocorrer algum fato ou evento que possa afetar negativamente o desempenho dos investimentos;
- d) Validar as informações técnicas referentes aos investimentos, utilizadas nos estudos técnicos;

- 
- e) Intermediar e manter o relacionamento entre a Entidade e os agentes externos (gestores, custodiantes, consultores financeiros, dentre outros);
 - f) Informar à Diretoria, Comitê de Investimentos, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal, eventuais desenquadramentos em relação às diretrizes das Políticas de Investimentos;
 - g) Obter a certificação profissional prévia e estar devidamente habilitado junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, para o exercício da função.

É facultado ao AETQ:

- a) Opor-se, de forma fundamentada, à Política de Investimentos em até trinta dias corridos a partir de sua aprovação;
- b) Propor alteração na Política de Investimentos, a qual deverá ser avaliada pelo Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná;
- c) Solicitar o desligamento de suas funções, com aviso prévio de trinta dias, quando sua manifestação contrária à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo não seja reconsiderada;

Propor, respeitados os procedimentos previstos nesta Política:

- I) a nomeação ou substituição de Gestores de Recursos ou Custodiantes;
- II) a contratação de Consultoria para auxiliá-lo nas suas atribuições.

2.6 Administrador Estatutário Responsável pela Gestão de Risco (ARGR)

Considerando o porte da Instituição, o Conselho Deliberativo atribuiu cumulativamente a função de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR) ao titular da função de AETQ.

Compete ao Administrador Estatutário Responsável pela Gestão de Risco:

- 
- a) Monitorar os riscos nos investimentos do Fundo Paraná para que permaneçam dentro dos limites das Políticas de Investimentos e da legislação;
 - b) Supervisionar a estrutura de gestão de riscos;
 - c) Garantir o alinhamento entre a gestão de riscos e a efetiva exposição a riscos da Entidade;
 - d) Promover a adequada capacitação dos colaboradores da Entidade em relação à gestão de riscos;
 - e) Atuar de forma independente em relação às demais áreas da instituição.

3. Certificação e Habilitação dos Envolvidos nos Processos de Investimentos

Será exigido aos membros da Diretoria Executiva, inclusive ao membro designado como AETQ, a habilitação prévia junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e aos membros dos conselhos Deliberativo, Fiscal, Comitê de Investimentos e integrantes do processo decisório de aplicação de recursos garantidores, a certificação profissional necessária, nos termos das Resoluções CNPC nº 19 e 21, de 2015, e da Instrução PREVIC nº 06, de 29 mai. 2017.

Cabe à Diretoria Executiva propor o rol de colaboradores e prestadores de serviço que compõe o processo decisório de investimentos do Fundo Paraná, a serem submetidos à exigência de certificação, nos termos das normas aplicáveis, a Resolução CNPC nº 19, de 30 mar. 2015 ou aquelas que vierem a substituí-la, alterá-la ou complementá-la.

A Portaria Previc nº 169, de 27 fev. 2018 disciplina o procedimento para o reconhecimento de instituições autônomas certificadoras pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, para fins do processo de habilitação previsto na Resolução CNPC nº 19, de 30 mar. 2015, ou aquelas que vierem a substituí-las, alterá-las ou complementá-las.

É de responsabilidade do Fundo Paraná viabilizar o treinamento e suporte necessário para que os membros indicados obtenham a Certificação.



Cabe ao Fundo Paraná incentivar os participantes ativos e assistidos a participarem de processos de certificação, para que se tornem aptos a integrar seus órgãos colegiados.

4. Ações de Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse

O critério para definição de conflito de interesses adotado pela EFPC na gestão dos investimentos está descrito no art. 12, parágrafo único, da Res. CMN nº 4.661/18:

“O conflito de interesse será configurado em quaisquer situações em que possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do plano administrado pela EFPC independentemente de obtenção de vantagem para si ou para outrem, da qual resulte ou não prejuízo.”

4.1 Operações Comerciais e Financeiras Não Autorizadas

1. É vedado à EFPC realizar quaisquer operações comerciais e financeiras:
 - I. Com seus administradores, membros dos conselhos estatutários e respectivos cônjuges ou companheiros, e com seus parentes até o segundo grau;
 - II. Com empresa de que participem as pessoas a que se refere o item anterior, exceto no caso de participação de até cinco por cento como acionista de empresa de capital aberto; e
 - III. Tendo como contraparte, mesmo que indiretamente, pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

A referida vedação não se aplica ao patrocinador, aos participantes e aos assistidos, que, nessa condição, realizarem operações com a entidade de previdência complementar, nos termos e condições previstos na Res. CMN nº 4.661/2018.



4.2 Conflitos de Interesse e Responsabilidade

4.2.1 Agentes Envolvidos

- a) o AETQ;
- b) os Administradores de Carteira de Valores Mobiliários na categoria gestor de recursos;
- c) os Agentes Custodiantes;
- d) o Administrador Fiduciário;
- e) os Colaboradores internos do Fundo Paraná;
- f) os diretores e membros dos colegiados envolvidos com o processo decisório de investimentos;
- g) qualquer empregado, agente ou terceiro envolvido na prestação de serviços relacionados à gestão de recursos do Fundo Paraná.

4.2.2. Situações de Conflito

É vedado aos agentes listados no Item 4.2.1:

- Atuar em benefício próprio ou de terceiros, exceto para os agentes listados nas linhas "b", "c", e "d" do Item 4.2.1;
- Colocar-se em situações de conflito ou de potencial conflito entre seus interesses pessoais, profissionais, da Patrocinadora e deveres relacionados à gestão dos recursos do Fundo Paraná;
- Votar ou de decidir em relação aos investimentos do Fundo Paraná em qualquer situação que possa constituir conflito de interesse.

Os agentes listados no Item 4.2.1, exceto para os agentes listados nas linhas "b", "c", e "d", devem, no exercício de suas atividades, obrigatória e formalmente expor qualquer associação direta, indireta, inclusive na hipótese de consanguinidade até 3º grau, ou envolvimento que possam resultar qualquer percepção atual ou potencial de conflito de interesses em relação aos investimentos da Entidade.



5. Seleção e Avaliação de Atividades Terceirizadas

5.1 Gestor de Recursos

5.1.1 Seleção

A seleção de Gestor de Recursos será realizada pelo AETQ, aprovada pela Diretoria Executiva, que a submeterá à apreciação do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo.

O processo de seleção deverá levar em conta, no mínimo, os quesitos abaixo, além dos dispostos na Instrução PREVIC nº 01, de 21 jan. 2019:

- O administrador de carteira de valores mobiliários deve ser devidamente autorizado pela CVM e ter reputação ilibada;
- Estrutura existente para a prestação do serviço, a qualificação técnica e a experiência dos profissionais para o exercício de administração de carteira de valores mobiliários;
- O histórico de atuação do gestor de recursos
- Se a política de gestão de riscos da carteira administrada ou do fundo de investimento está alinhada às diretrizes da política de investimento dos planos de benefícios da EFPC;
- A aderência a códigos de autorregulação e códigos de ética e conduta que incentivem boas práticas de mercado, transparência e padrões éticos na administração de carteira de valores mobiliários;
- A metodologia de gestão de recursos, seleção de investimentos em concordância com as teorias modernas de portfólio, e avaliação de riscos;
- A utilização de tecnologia avançada em todos os segmentos da gestão dos investimentos;
- O foco na gestão dos recursos de terceiros;
- A adoção de metodologia de precificação de ativos em linha com as práticas de mercado e realizada por instituição segregada;
- A Estrutura de gestão de recursos segregada de outras áreas com atividades conflitantes,
- Os custos de remuneração do Gestor;
- Eventuais políticas de pagamento de rebates.



O processo de seleção dos Gestores de Recursos será formalizado através de registros das atividades, bem como justificativas e documentação relacionada.

5.1.2 Avaliação

O Gestor de Recursos será avaliado pelo AETQ da Entidade:

- Mensalmente, através de relatórios específicos;
- Trimestralmente, em reunião presencial; e,
- Anualmente, por critérios qualitativos e quantitativos, dentre os quais:
 - a) Cumprimento dos mandatos a ele atribuídos;
 - b) Desempenho obtido, conforme avaliações que levem em consideração risco e retorno;
 - c) Consistência das atividades efetuadas na gestão dos investimentos, segundo firmado no Contrato de Gestão;
 - d) Qualidade na comunicação, atendimento, controle de riscos e reputação no mercado;
 - e) Competitividade das taxas de administração e *performance*; e
 - f) Características da empresa (número de clientes, crescimento dos ativos gerenciados, etc.).

Compete à Diretoria Executiva propor a continuidade ou substituição do Gestor de Recursos, submetendo à análise do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo.

5.1.3 Penalização

Comete falta grave, o Gestor de Recursos que estiver, a qualquer momento, desenquadrado com relação a:

- Regulamentos de seus Fundos de Investimentos;
- Política de Investimentos dos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná; e
- Legislação vigente.

Gestores de Recursos que cometerem falta grave poderão perder a carteira, sem prévio aviso e sem prejuízo de quaisquer responsabilidades que lhes possam



ser atribuídas, mediante procedimento próprio de apuração de responsabilidade civil, nos termos da legislação, sem prejuízo do disposto no Contrato de Gestão.

5.2 Agente Custodiante

5.2.1 Seleção

A seleção do Agente Custodiante será realizada pelo AETQ, aprovada pela Diretoria Executiva, que a submeterá à apreciação do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo.

O processo de seleção deverá levar em conta, no mínimo, os quesitos abaixo, além dos dispostos na Instrução PREVIC nº 01, de 21 jan. 2019:

- Tamanho e histórico da instituição;
- Procedimentos operacionais adotados;
- Custos envolvidos.

5.2.2 Avaliação

A avaliação do Agente Custodiante deverá considerar os seguintes quesitos:

- Qualidade no atendimento dispensado ao Fundo Paraná e respectivos Gestores de Investimentos;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Diligência na resolução de problemas e atendimento a demandas;
- Competitividade das taxas cobradas.

Compete à Diretoria Executiva decidir pela continuidade ou substituição do Agente Custodiante, submetendo à análise do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo.

5.2.3 Penalização

A não observância às disposições legais e àquelas contidas tanto no contrato de custódia quanto no acordo operacional serão consideradas faltas graves e



poderão ser punidas com a rescisão contratual e transferência de custódia dos ativos, sem prejuízo da respectiva responsabilização na hipótese de prejuízos.

6. Modalidade de Gestão

A gestão dos investimentos do Fundo Paraná é realizada internamente.

A modalidade de gestão leva em consideração as seguintes questões:

- Tamanho e capacitação da estrutura funcional interna;
- Número de Planos e respectivos patrimônios;
- Busca de maior nível de qualidade, por meio de especialistas e plataformas atualizadas;
- Otimização de custos.

No caso de Gestão Terceirizada, a Área Interna de Investimentos fará o acompanhamento, monitoramento e controle contínuo dos resultados obtidos, bem como participará do processo de seleção de Gestores Externos, obedecendo requisitos estabelecidos nesta Política de Investimentos.

No caso de seleção de prestadores de serviços, serão avaliadas a capacitação técnica e a existência de potenciais conflitos de interesse, além de somente poderem ser contratados aqueles prestadores que cumpram as exigências mínimas previstas pela Resolução CMN nº 4.661/2018 quanto a seus cadastros e certificações junto aos órgãos competentes.

7. Operacionalização de Investimentos

7.1 Responsabilidades do(s) Administrador(es) da Área Interna

- a) Operacionalizar as aplicações dos recursos do Fundo Paraná em consonância com a legislação em vigor e com as diretrizes contidas nas Políticas de Investimentos, demais normas e alçadas;
- b) Acompanhar o processo de Empréstimos a Participantes;
- c) Analisar regulamentos de fundos de investimentos;



- d) Elaborar análises de investimentos, apresentando parecer para subsidiar as decisões de investimentos;
- e) Acompanhar a evolução da conjuntura política e econômica e seus reflexos no mercado financeiro e de capitais, bem como seus efeitos nos investimentos do Fundo Paraná;
- f) Enviar, à PREVIC, as informações contidas nas Políticas de Investimentos ou em suas revisões, dentro dos prazos preconizados pela legislação;
- g) Participar do processo de seleção dos gestores de recursos terceirizados, fornecendo subsídios para avaliação pelo AETQ, ARGR, Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo;
- h) Encaminhar para a Diretoria, análise e avaliação do desempenho quantitativo de gestores de recursos terceirizados, nas situações em que não forem realizadas por consultoria contratada;
- i) Manter o registro e controle de todas as operações realizadas, incluindo os documentos que subsidiaram as decisões de investimentos, conforme a legislação vigente;
- j) Elaborar, mensalmente, relatórios sobre a posição patrimonial administrada, segmentada em classes de ativos e taxas de retorno obtidas, comparando-as com seu índice de referência ("benchmark"), para conhecimento e subsídio de decisões dos órgãos estatutários, bem como demais áreas da Entidade;
- k) Secretariar reuniões do Comitê de Investimentos, mantendo organizados seus documentos.

7.2 Responsabilidades do(s) Administrador(es) de Fundos Exclusivos:

Compete ao(s) Administrador(es) de Fundos Exclusivos, em relação aos investimentos, e sem prejuízo de suas atribuições específicas previstas em contrato:

- a) Elaborar os Regulamentos, Prospectos e Termos de Adesão, com anuência do Fundo Paraná;
- a) Atualizar e manter a documentação legal, inclusive no formato digitalizado (regulamentos dos fundos, atas, etc.);



- b) Divulgar as informações dos Fundos de Investimento aos órgãos competentes;
- c) Notificar prontamente o Fundo Paraná caso, em algum momento, exista um investimento ou grupo de investimentos que estejam em desacordo com o regulamento do fundo ou contrato de administração de carteiras;
- d) Informar ao Fundo Paraná todos e quaisquer custos envolvidos na gestão dos recursos, tais como: taxa de administração, taxa de performance, auditoria, corretagem ou publicação.
- e) Se responsabilizar por toda a administração dos recursos do Fundo constituído, e pelas informações perante a Diretoria do Fundo Paraná e a CVM, devendo estar identificado no regulamento;
- f) Manter a escrituração das operações praticadas com recursos do Fundo Paraná, incluindo os respectivos registros contábeis;
- g) Gerenciar as movimentações de recursos do Fundo;
- h) Receber valores em nome do Fundo Paraná;
- i) Distribuir ou repassar os rendimentos devidos;
- j) Convocar e instaurar Assembleia Geral de Cotistas;
- k) Elaborar os livros de ata de assembleia;
- l) Representar o Fundo Paraná quando solicitado, sendo informado com a antecedência mínima de setenta e duas horas do prazo de realização da Assembleia.

7.3 Responsabilidades do(s) Gestor(es) de Recurso(s)

Compete ao(s) Gestor(es) de Recursos, em relação aos investimentos, e sem prejuízo de suas atribuições específicas previstas em contrato:

- a) Determinar a alocação de recursos no curto prazo e a seleção de títulos e valores mobiliários de acordo com seu(s) Mandato(s) de Investimentos;
- b) Reunir-se com o Fundo Paraná para apresentar suas análises referentes à performance dos investimentos. As reuniões com o(s) gestor de recursos podem ocorrer em qualquer forma e tempo, conforme agenda determinada pelo Fundo Paraná em comum acordo com o(s) gestor(es) de recursos;

- 
- c) Preparar e encaminhar demonstrativos sobre a performance dos investimentos;
 - d) Fornecer para o Fundo Paraná, relatórios mensais sobre a posição patrimonial administrada, segmentada em classes de ativos e taxas de retornos obtidas;
 - e) Notificar prontamente ao Fundo Paraná caso, em algum momento, exista um investimento ou grupo de investimentos que estejam em desacordo com o regulamento do fundo ou contrato de administração de carteiras;
 - f) Informar a Entidade, todos e quaisquer custos envolvidos na gestão dos recursos, tais como: taxa de administração, taxa de performance, auditoria, corretagem, publicação;
 - g) Responsabilizar-se por uma administração ética, transparente e objetiva;
 - h) Assumir toda responsabilidade, incluindo o ressarcimento de multas ou perdas, provenientes do descumprimento de suas responsabilidades;
 - i) Garantir que as funções de Gestão, Administração e Custódia sejam segregadas, conforme determinação legal.

7.4 Agente(s) Custodiante(s)

Compete ao Agente Custodiante, em relação aos investimentos, e sem prejuízo de suas atribuições específicas previstas em contrato:

- a) Controlar os títulos, valores mobiliários e demais operações integrantes das carteiras do Fundo Paraná;
- b) Executar a liquidação física e financeira das operações de acordo com a Política de Investimentos e legislação em vigor;
- c) Gerenciar a documentação e informações referentes aos eventos associados aos títulos e valores mobiliários;
- d) Receber e exercer direitos, resgates, amortizações e/ou reembolsos devidos dos títulos e valores mobiliários do Fundo Paraná;
- e) Precificar a carteira e emitir o fluxo de caixa;
- f) Executar a reconciliação de ativos;
- g) Apurar e controlar impostos dos ativos;
- h) Controlar os preços dos ativos custodiados;

- 
- i) Exercer, em nome do Fundo Paraná, os direitos e prerrogativas inerentes aos ativos sob sua custódia, observadas as condições desta Política de Investimentos e da legislação aplicável;
 - j) Fornecer ao Fundo Paraná, as posições atualizadas dos ativos sob sua custódia, discriminando as características dos mesmos;
 - k) Prestar outros serviços que, por exigência legal, venham a ser considerados incumbência obrigatória do Custodiante;
 - l) Acatar as ordens de movimentação de recursos, emitidas por representantes legais ou mandatários devidamente autorizados pelo Fundo Paraná, desde que estejam em conformidade com esta Política de Investimentos e Legislação vigente;
 - m) Verificar e garantir, diariamente, o cumprimento de limites e disposições legais, assim como os limites e regras definidas para a Controladoria e disposições contidas nesta Política de Investimentos;
 - n) Consolidar e acompanhar as movimentações dos títulos e valores mobiliários das diversas carteiras;
 - o) Verificar e controlar a conformidade das operações eventualmente efetivadas em meio distinto às plataformas eletrônicas;
 - p) Notificar o Fundo Paraná caso verifique qualquer desconformidade nas ordens recebidas;
 - q) Autorizar e receber, caso necessário e mediante prévia notificação, trabalhos de auditoria contratada pelo Fundo Paraná.

8. Análise de Segmentos de Investimentos e Alocação de Recursos

A análise para seleção dos ativos nos quais serão investidos os recursos dos Plano de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná realizada pelo Gestor de Recursos, deve objetivar:

- a. Definir a melhor combinação de ativos, visando maximizar a probabilidade de atingimento dos objetivos de rentabilidade propostos para os planos administrados pelo Fundo Paraná, diante das premissas estabelecidas sobre os ativos e as obrigações previdenciárias;

- 
- b. Otimizar a performance para atingir a meta atuarial dos planos, por meio da minimização da volatilidade dos resultados acumulados;
 - c. Reduzir o Risco de Liquidez, tendo em vista as disponibilidades e necessidades futuras de recursos financeiros em caixa.

O processo de análise e alocação de recursos deve considerar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e demais regulamentações referentes à aplicação de recursos das EFPCs e Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná.

Os documentos das análises para embasamento das aplicações dos recursos devem ser mantidos em registro, por meio digital, conforme previsto na legislação específica e de acordo com o segmento de investimento, sendo remetidos prontamente ao Fundo Paraná, sempre que solicitado.

9. Avaliação do Desempenho dos Investimentos

A *performance* dos investimentos será avaliada periodicamente em relação aos *benchmarks* determinados para cada segmento de ativos, considerando o histórico de risco e retorno dos recursos. A análise das rentabilidades está associada à capacidade de obtenção de valor adicionado (líquidos de taxas). A *performance* em questão será avaliada trimestralmente com foco em médias anuais.

Em face da conclusão da avaliação, o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ, juntamente com o Comitê de Investimentos, poderá propor aos Órgãos Estuários competentes, eventual necessidade de alteração das estratégias de investimentos e demais medidas cabíveis.

10. Metodologia de Apreçamento dos Ativos Financeiros

Todos os ativos mobiliários dos fundos exclusivos serão precificados pelo Custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado, exceto quando se tratar de títulos de Renda



Fixa a serem levados a vencimento, cuja precificação será feita pela taxa de aquisição, método chamado de marcação na curva.

Os fundos mútuos serão precificados pelas cotas, cabendo ao Gestor / Custodiante atribuir o preço dos ativos que os compõem em função de critérios dos seus respectivos regulamentos.

Os Fundos de Investimento em Participação poderão precificar seus ativos conforme os critérios permitidos pela legislação e previstos em seus regulamentos.

11. Desenquadramentos

Apesar de todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esta situação não pode ser totalmente descartada, notadamente na hipótese de desenquadramento passivo.

No caso de ocorrência de desenquadramento (ativo ou passivo), os seguintes procedimentos mínimos deverão ser observados:

- O desenquadramento ocasionado por erros ou falhas internas deve gerar procedimento de revisão de processos e adequação formal dos mesmos;
- O desenquadramento gerado por descumprimento da legislação, no que concerne aos recursos investidos, deve gerar sanções ao gestor de recursos, que podem ir desde sua advertência formal até a mudança de gestão da totalidade dos recursos investidos;
- Os desenquadramentos gerados de natureza passiva não são considerados como infringência aos limites da legislação vigente, sendo que o reenquadramento deverá ser realizado conforme os ditames legais; e
- Eventual prejuízo decorrente de desenquadramento demandará a necessária apuração de responsabilidade e, preenchidos os requisitos da responsabilização civil, deverá o valor ser ressarcido de forma voluntária ou mediante a adoção de medidas administrativas e judiciais cabíveis.



12. Definição e Critérios para Avaliação dos Riscos em Investimentos

12.1 Categorias de Risco

A categorização de risco tem como objetivo direcionar a atribuição de responsabilidades, prover maior assertividade às ações de mitigação dos riscos e facilitar a identificação e/ou definição de planos de ação integrados. As categorias de risco estão diretamente relacionadas à realidade da entidade. Serão consideradas as seguintes categorias de riscos de Investimentos:

12.1.1 Risco de Mercado

- Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das oscilações nos índices, indicadores e preços dos ativos financeiros e investimentos realizados;

12.1.2 Risco de Crédito

- Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de inadimplência, ou seja, não recebimento de montantes financeiros. Atualmente esse risco é dividido em três pontos de acompanhamento: 1) Instituições Financeiras; 2) Instituições Não Financeiras; 3) Operações com Participantes.

12.1.3 Risco de Liquidez

- Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da dificuldade de se desfazer de ativos dos planos para honrar seus compromissos como o pagamento do benefício aos participantes assistidos.

12.1.4 Risco Operacional

- Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas ou de eventos operacionais externos.



12.1.5 Risco Sistêmico

- O risco sistêmico se caracteriza pelas condições de ordem política ou econômica no cenário nacional ou internacional, as quais podem influenciar a variação de preço dos ativos das carteiras.

12.1.6 Risco Legal

- Está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

12.2 Monitoramento dos Riscos

12.2.1 Risco de Mercado

- Para monitoramento e controle deste risco o Gestor de Recursos utilizará o modelo de VaR (que calcula o limite de probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos) para os Perfis/FICs e Testes de *Stress* para as Carteiras.

12.2.2 Risco de Crédito

- O risco de Instituições Financeiras será avaliado e acompanhado pelo Gestor através do Critério de Avaliação de Bancos e Definição de Limites Operacionais, que tem como base o relatório RiskBank elaborado pela Consultoria Lopes & Filho Associado, devendo realizar também a necessária análise de risco de crédito;
- Para avaliação de risco de Instituições Não Financeiras, o Gestor utilizará as avaliações de risco das principais agências avaliadoras e de reconhecida experiência no país: Moody's, S&P, FITCH e SR Rating, devendo realizar também a necessária análise de risco de crédito;
- A seleção de Fundos de Investimento que contenham títulos públicos ou privados em suas carteiras ou que, eventualmente, possam realizar esse tipo de alocação, deverá levar em conta a qualidade desses papéis.



12.2.3 Risco de Liquidez

- O risco de Liquidez e Solvência será monitorado através dos estudos elaborados pelo Atuário, trimestralmente, com base no fluxo do passivo atuarial.

12.2.4 Risco Operacional

- O monitoramento dos riscos operacionais será feito pelo AETQ em conjunto com a área de Gestão Estratégica do Fundo Paraná, através de rotinas de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e respectivos controles, conforme descrito do Manual de Gestão de Riscos da Entidade;
- Conselho Fiscal, com utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário;

12.2.5 Risco Sistêmico

- Este risco será monitorado através da diversificação da carteira, além de acompanhamento do teste de *stress* para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a este risco.

12.2.6 Risco Legal

Este risco será controlado através de relatórios que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às Políticas de Investimentos, elaborados com periodicidade semestral e analisados pelo

13. Responsabilidade Social, Ambiental e Práticas de Boa Governança

O Fundo Paraná deve zelar pelos princípios de respeito ao meio ambiente, responsabilidade social e as práticas de boa governança (ASG).

Nas análises e decisões de novos investimentos, a Entidade observa o comprometimento com o atendimento a questões ASG.



14. Cenário Econômico e Projeções

O ano de 2020 aponta continuidade ao processo de reformas e retomada econômica. Com um alinhamento importante de interesses entre equipe econômica e lideranças legislativas, as pautas de reforma administrativa, fiscal e políticas econômicas liberais devem continuar em foco. A exemplo da aprovação da antes impopular Reforma da Previdência, outras reformas importantes devem ser pautadas e aprovadas.

Para 2020, além da demonstração de redução do endividamento e comprometimento de renda das famílias e da paulatina geração de empregos, há ainda um componente importante inercial de inflação baixa, decorrente da inflação moderada dos anos anteriores e das expectativas bem ancoradas ao redor da meta. Diante deste cenário, o Banco Central permitiu a queda da Selic para níveis estimulativos de aproximadamente 1,5% acima da inflação. O primeiro semestre de 2020 será o período de acomodação da economia, para absorver o impacto desta redução de taxa de juros básicos e definir os próximos passos de política monetária.

Na medida em que a atividade econômica continue ganhando tração, aumenta a sensibilidade da inflação a eventuais choques exógenos, como o preço de energia, alimentos e produtos importados. Isto deve colocar o Banco Central em uma situação delicada, pois deve controlar as expectativas de inflação sem promover choques de política monetária, e sim através de comunicação clara e consistente. Ao final de 2020 esperamos uma normalização de juros para patamares próximos a 2,0% acima da inflação corrente.

No longo prazo, os mercados já precificam um juro real estrutural de 3,5% ao ano, uma significativa redução das estimativas anteriores. Este nível é mais condizente com o cenário internacional e com uma situação fiscal equilibrada. Estas duas condições ainda estão em risco, uma vez que o cenário internacional se encontra em inflexão e o panorama fiscal ainda é crítico no Brasil, mesmo com as reformas em andamento. Neste sentido, maiores movimentos de

aversão a risco internacionais ou deslizes fiscais podem comprometer a manutenção da curva de juros nos atuais patamares.

Neste contexto, projetamos a evolução dos principais indicadores da economia e ativos conforme tabela seguinte.

	Período	2020P	2021P	2022P	2023P
Inflação (BR)	INPC	4,0%	3,7%	3,5%	3,5%
	IPCA	4,0%	3,7%	3,5%	3,5%
Taxa de Juros	SELIC	5,5%	6,5%	7,0%	7,5%
Atividade Econômica	PIB	2,2%	2,5%	2,5%	2,0%
Taxa de Câmbio	USDBRL	4,20	4,00	4,06	4,12

15. Designações Legais

15.1 Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)		
CPF	Nome	Cargo
048.519.579-80	Thiago Nieweglowski	Presidente e Diretor de Novos Negócios
15.2 Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR)		
CPF	Nome	Cargo
048.519.579-80	Thiago Nieweglowski	Presidente e Diretor de Novos Negócios
15.3 Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)		
CPF	Nome	Cargo
048.519.579-80	Thiago Nieweglowski	Presidente e Diretor de Novos Negócios

16. Perfis de Investimentos

No exercício de 2020, serão mantidos os 3 (três) Perfis de Investimentos oferecidos aos participantes dos Planos de Previdência do Fundo Paraná (Agressivo, Moderado e Conservador).

Os percentuais de alocação nas carteiras de investimento deverão obedecer aos limites estabelecidos nesta Política e aos termos da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, ou aquelas que vierem a substituí-la, alterá-la ou complementá-la.

17. Plano de Gestão Administrativa

A alocação de recursos do Programa de Gestão Administrativa (PGA) tem como objetivo atender às necessidades de liquidez da Entidade para a manutenção de sua estrutura administrativa. A Diretoria Executiva e o AETQ acompanham e monitoram as alocações dos investimentos do PGA através de relatórios específicos.

Os recursos que compõem o PGA têm a sua totalidade alocada no PERFIL CONSERVADOR, conforme determina esta Política de Investimentos.

18. Macroalocação por Segmento de Investimentos

Segmento	Margem de Alocação								
	PERFIL								
	AGRESSIVO			MODERADO			CONSERVADOR		
	Limite		Alvo (%)	Limite		Alvo (%)	Limite		Alvo (%)
	Inf (%)	Sup (%)		Inf (%)	Sup (%)		Inf (%)	Sup (%)	
Renda Fixa	40	100	35	60	100	55	80	100	75
Renda Variável	0	60	50	0	40	30	0	20	10
Investimentos Estruturados	0	10	0	0	10	0	0	10	0
Investimentos no Exterior	0	10	0	0	10	0	0	10	0
Fundos Imobiliários	0	20	0	0	20	0	0	20	0
Operações com Participantes	0	15	15	0	15	15	0	15	15

Margem de Variação: será admitida uma margem de +- 4% nas alocações

Plano de Gestão Administrativa (PGA):

	Inferior	Superior	Alvo
Renda Fixa	80%	100%	90%
Renda Variável	0%	20%	10%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0%
Investimentos no Exterior	0%	10%	0%
Fundos Imobiliários	0%	20%	0%

19. Metas de Rentabilidade e Benchmarks por Segmento e Perfis

Mandato	Benchmark	Retorno Esperado	Volatilidade
Renda Fixa Selic	IMA-S	4,7%	0,14%
Renda Fixa Crédito CDI	IDA DI	4,9%	0,28%
Renda Fixa Inflação	INPC + 4,5%	7,0%	0,22%
Renda Fixa IMA-B	IMA-B	11,6%	6,89%
Renda Variável	Ibovespa	15,5%	19,99%
Renda Variável Dividendos	IDIV	16,2%	19,85%
Renda Variável Small Caps	SMLL	17,2%	19,26%
Multimercados Estruturados	IHFA	6,9%	3,95%
Fundos Imobiliários	IFIX	13,1%	4,97%
Offshore	MSCI World (R\$)	7,9%	8,31%
Empréstimos	INPC + 4,5%	10,0%	0,22%

20. Limite de Concentração por Investimento

Emissor	Mín.	Máx.
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0%	25%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0%	25%
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0%	25%

21. Limite de Alocação por Emissor

Alocação por emissor Limites Conforme Resolução CMN 4.661/2018	Mín.	Máx.
Tesouro Nacional	0%	100%
Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo BACEN	0%	20%
Ativos Financeiro de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	0%	10%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0%	10%
Ativos Financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancárias ou não bancárias, autorizadas a funcionar pelo BACEN	0%	10%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	10%
Cédula de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	0%	10%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas FIDCS	0%	10%
CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário	0%	10%

22. Limite de Concentração por Emissor

Concentração por emissor Limites Conforme Resolução CMN 4.661/2018	Mín.	Máx.
% do capital total e vontade de uma CIA. Aberta	0%	25%
% Instituição Financeira bancária, não bancária e de cooperativa de crédito autorizada a funcionar pelo BACEN	0%	25%
% Ativos Financeiro de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	0%	10%
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em índice de renda fixa ou em Cesta de ações de Cia. Aberta	0%	25%
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de ações de Companhia Aberta	0%	25%
% do PL de Fundo de Investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0%	25%
% do PL de FI constituído no Brasil com ativos classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0%	15%
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%

23. Competências para Análise e Aprovação de Investimentos

QUADRO DE COMPETÊNCIAS					
	ANÁLISE	RECOMEND.		APROV.	
	GESTOR EXTERNO	AETQ	CI	DEX	CD
Títulos Públicos (Fundo Exclusivo)	X	X		X	
Títulos de Crédito Privado (Fundo Exclusivo)	X	X	X	X	
Fundos de Investimentos	X	X	X	X	



24. Disposições Gerais

24.1 Índices de Referência de Meta Atuarial

Apesar da inexistência de obrigatoriedade por tratar-se de Planos de Contribuição Definida, o Fundo Paraná adota o Índice de Referência de Meta Atuarial, utilizado no cálculo das Reservas Atuariais e do Plano de Custeio, igual à variação do INPC + 4,5% a.a.

24.2 Custos da Gestão dos Recursos

Para fins de informação aos órgãos reguladores e aos participantes, os demonstrativos relativos aos custos incorridos nas atividades relacionadas com a gestão dos recursos são elaborados conforme a legislação vigente.

24.3 Operações com Derivativos

As operações com derivativos serão permitidas, caso o Fundo Paraná decida aplicar em Fundo de Investimento que autorize a operação de derivativos em seu regulamento/política de investimento.

O processo de seleção e análise do Fundo deverá ser instruído com parecer que verse expressamente sobre os objetivos e justificativas para a escolha da utilização de derivativos. O controle da exposição a derivativos deve ser realizado individualmente por veículo de investimento.

Deverão ser respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

24.4 Operações com Participantes

A carteira de Operações com Participantes do Fundo Paraná contempla a modalidade de Empréstimo Pessoal, com livre destinação dos recursos, de acordo com o tipo de Plano, Instituídos ou Patrocinados. Os empréstimos são destinados a participantes ativos, assistidos e autopatrocinados.

A concessão de empréstimos deve seguir o estabelecido no Regulamento de Empréstimos a Participantes, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A administração da Carteira é interna.

A taxa do retorno das operações será determinada pela Diretoria Executiva, submetida ao Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base na legislação aplicável, sendo esta divulgada por meio do site do Fundo Paraná.

O segmento possui características de baixo risco de crédito, devido à consignação em folha de pagamento ou ao limite de liberação estar atrelado ao saldo do Plano.

24.4.1 Taxa de juros cobrada na Carteira de Empréstimo Pessoal

Em 2020, a taxa cobrada nos contratos de empréstimo pessoal será de INPC + 10% a.a. (0,8% a.m.). Devido à data de publicação do índice, o percentual do INPC aplicado na correção mensal terá defasagem de 02 (dois) meses.

25. Rentabilidades dos Planos por Perfil e Segmento de Investimentos

por Perfil de Investimentos

PLANO de BENEFÍCIOS	PERFIL	2015	2016	2017	2018	2019
JMalucelli	Agressivo	6,21%	14,06%	16,30%	7,74%	25,31%
	Moderado		13,92%	12,38%	8,50%	18,49%
	Conservador		16,98%	7,18%	6,71%	12,83%
ACPREV	Agressivo	5,25%	14,42%	17,33%	7,69%	23,48%
	Moderado		13,06%	10,97%	7,81%	18,15%
	Conservador		14,90%	8,18%	7,77%	12,88%
DentalUNIPrev	Agressivo	5,95%	13,20%	16,42%	7,57%	23,27%
	Moderado		13,95%	11,21%	7,81%	17,97%
	Conservador		13,23%	7,91%	7,54%	12,68%
Mais Futuro	Agressivo	6,09%	11,35%	14,34%	7,50%	23,43%
	Moderado		11,54%	11,78%	7,97%	17,86%
	Conservador		14,13%	8,20%	7,72%	12,90%
COPANPrev	Agressivo		4,19%	18,45%	10,17%	21,79%
	Moderado		11,78%	8,55%	6,53%	17,53%
	Conservador		6,97%	8,04%	7,49%	13,15%
Plano de Gestão Administrativa	Conservador	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	12,04%

por Segmento de Investimentos

		2015	2016	2017	2018	2019
JMalucelli	Carteira de Renda Fixa	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	11,91%
	Carteira de Renda Variável	-3,07%	21,82%	32,46%	10,15%	48,80%
	Carteira de Empréstimos	5,83%	15,94%	10,36%	12,33%	10,45%
ACPrev	Carteira de Renda Fixa	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	12,11%
	Carteira de Renda Variável	-3,07%	21,81%	32,22%	10,03%	49,66%
	Carteira de Empréstimos	-	6,86%	10,02%	12,64%	12,78%
DENTALUNIPrev	Carteira de Renda Fixa	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	12,06%
	Carteira de Renda Variável	-3,29%	21,80%	31,65%	10,20%	48,37%
	Carteira de Empréstimos	-	6,37%	9,80%	12,60%	10,19%
MAIS FUTURO	Carteira de Renda Fixa	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	12,10%
	Carteira de Renda Variável	-3,25%	21,92%	31,24%	9,48%	48,71%
	Carteira de Empréstimos	-	7,17%	10,11%	12,69%	11,64%
COPANPrev	Carteira de Renda Fixa	-	11,67%	8,77%	9,21%	12,18%
	Carteira de Renda Variável	-	20,37%	30,07%	8,47%	33,91%
	Carteira de Empréstimos	-	-	-	6,20%	14,06%
PGA	Carteira de Renda Fixa	13,97%	11,67%	8,77%	9,21%	12,04%
	Carteira de Renda Variável	-	-	-	-	-
	Carteira de Empréstimos	-	-	-	-	-

Curitiba, 04 de dezembro de 2019.

Thiago Nieweglowski
Presidente e Diretor de Novos Negócios

Rita Anzolin
Diretora de Previdência



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2019, relativos ao Exercício de 2019, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa CROWE CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 24 de março de 2020

Hilário Mário Walesko
Presidente

Paulo Henrique Cariani
Conselheiro

Georgete Soares Bender
Conselheira



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2019, relativos ao Exercício de 2019, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa CROWE CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES, os Pareceres Atuariais, relativos aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin – MIBA - 822, e o Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao Exercício de 2019.

Curitiba, 25 de março de 2020

Cristiano Malucelli
Presidente

André Luiz Malucelli
Conselheiro

Camila Malucelli Brotto
Conselheira

Felipe José Vidigal dos Santos
Conselheiro

Luciano Coelho Magalhães Netto
Conselheiro

José Luiz Taborda Rauen
Conselheiro



Fundo,
Paraná